

Exm^o. Senhor
Presidente da Câmara de Aveiro
Praça República
3800 AVEIRO

DEFENSOR DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS
Publicidade: Av.^o Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.^o-B — 3800 AVEIRO — Telefone 24601 — Telex 37489.

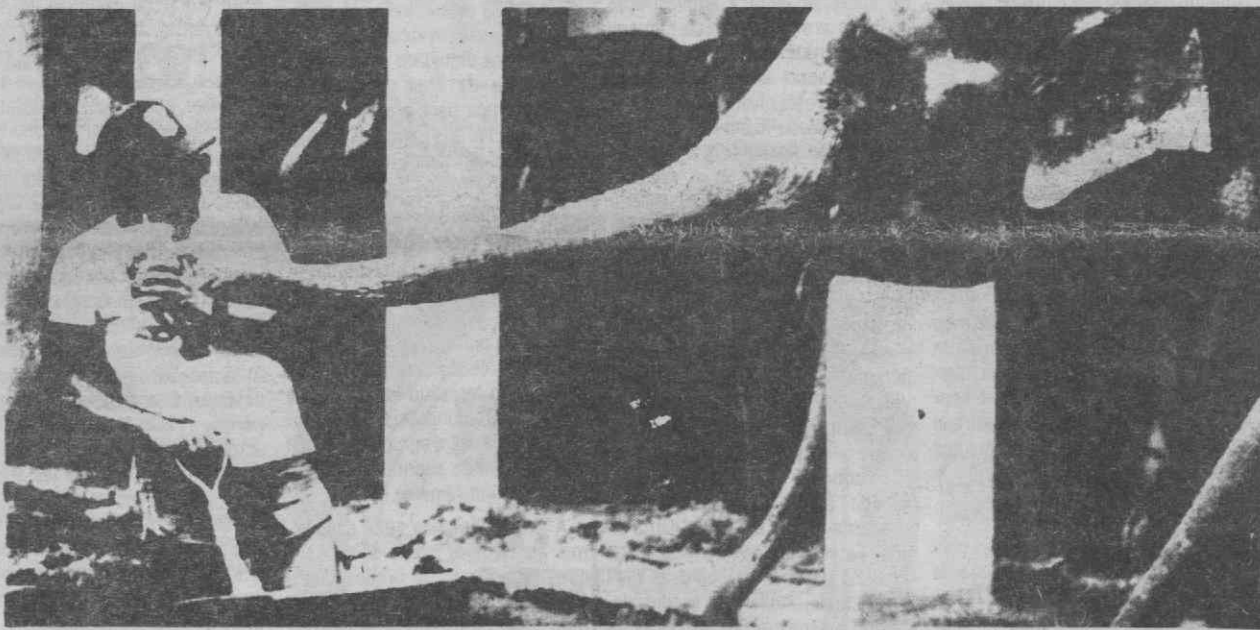
«Nascido do povo, farei por não desmentir a minha origem, identificando-se com os interesses dos povos e com as vistas benéficas do Governo»

— PALAVRAS DO 1.º GOVERNADOR CIVIL DE AVEIRO, EVOCADAS PELO DR. DENIZ RAMOS, NA SESSÃO SOLENE DOS 150 ANOS DO DISTRITO DE AVEIRO

«Reafirmo, aqui e agora, para que o País saiba e sobre isso reflecta, que nós, os de Aveiro, amamos esta terra, forjada na têmpera de homens empreendedores e artistas, de cidadãos e patriotas, e nela mergulhamos as nossas raízes de esperança, indiferentes ao salitre corrosivo das indiferenças e desatenções, e nesse aveirismo, de Espinho e

Castelo de Paiva à Mealhada e da Serra ao Litoral, terçaremos armas com a galhardia, a elegância e agressividade que colhemos na lição da nossa própria história regional» — começou por dizer o representante das autarquias do distrito, dr. Deniz Ramos, na sessão solene comemorativa dos 150 anos do distrito de Aveiro.

Cont. na página 2



HOUSTON — Um elefante cheio de sede lança a tromba para tentar apanhar um copo de laranja que o seu tratador tem na mão.

ELEIÇÕES LEGISLATIVAS

Gilberto Madail «cabeça de lista» do PS?

Uma fonte bem colocada no Partido Socialista, garantiu ontem ao nosso jornal que o actual governador civil de Aveiro, dr. Gilberto Parca Madail, poderá encabeçar a lista do partido, pelo círculo de Aveiro, nas próximas eleições legislativas.

A aceitação, que tem o apoio das cúpulas do partido e um largo consenso das bases, dependerá apenas do próprio dr. Gilberto Madail, que terá invocado o desejo de não se afastar por muito tempo de Aveiro.

No entanto, nada está decidido ainda em definitivo, se bem que a tendência seja para que Gilberto Madail seja o n.º 1 da lista dos socialistas.



NESTA EDIÇÃO

CHAMAS CONTINUAM
A ATACAR
NO CONCELHO
DE ÁGUEDA

Ler pag. 3

SEMINARIO EM ANADIA
DE VINHOS
DE QUALIDADE

Ler pag. 3

NOVA ESCOLA
SECUNDARIA
VAI ARRANCAR
NA MEALHADA

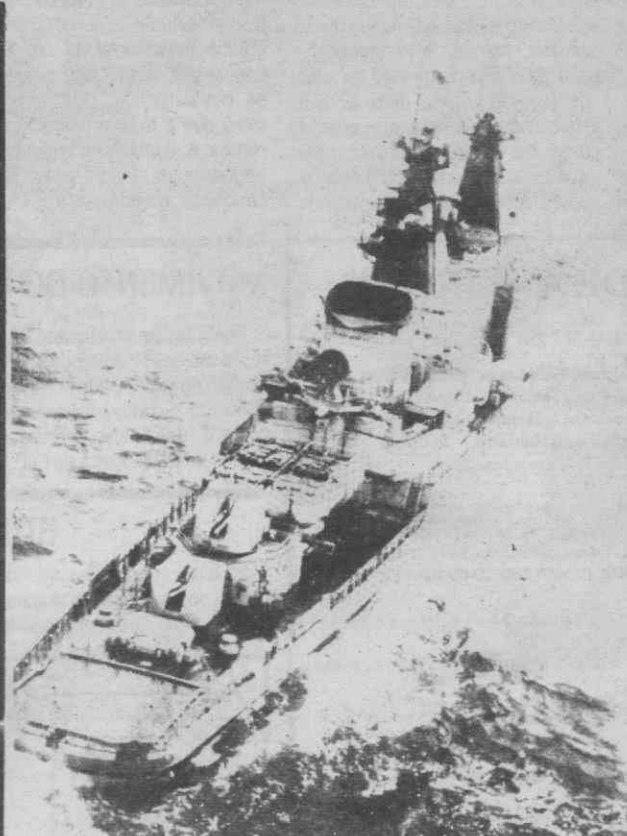
Ler pag. 3

CÂMARA DE VAGOS
NÃO DA SUBSIDIO
A FESTIVAL AEREO

Ler pag. 4

R.N. REFORÇA
CARREIRAS
PARA AS PRAIAS

Ler pag. 6



RESUMO HISTÓRICO DO DISTRITO DE AVEIRO

DISTRITO DE AVEIRO



Ler na página 2

Comemoração dos 150 anos do distrito de Aveiro

Cont. da 1.ª página

A sessão, presidida pela secretária de Estado da Administração Autárquica, Helena Torres Marques, contou com as presenças, na mesa de honra, do governador civil, Gilberto Madail, representantes dos generais comandantes das Regiões Militares Norte e Centro, bispo de Aveiro, D. António Manuel de Almeida Trindade, os deputados Frederico de Moura (PS), Portugal da Fonseca (PSD), Horácio Marçal (CDS), Zita Seabra (PCP), e ainda, presidente da Assembleia Distrital, Encarnação Dias, representante das Câmaras, Degiz Ramos, Reitor da Universidade, Prof. Mesquita Rodrigues, e o eng.º Manuel Bóia, pela Comissão Executiva das Comemorações.

No decurso da sua intervenção, o dr. Deniz Ramos, referiu ainda que «uma região só se desenvolve harmonicamente, em toda a sua área sem significativas assimetrias, se existir, mesmo que pouco perceptível, uma identidade aglutinadora de capacidades e objectivos, calçada na indispensável unidade sócioeconómica onde o vector humano se imponha pela sua comum fundamentação cultural. Desde 1835, o distrito de Aveiro vem oferecendo, para o êxito actual do progresso generalizado, esses vectores inequívocos, a receber, para o futuro, comportamentos similares. Mutuariamente um corpo homogêneo é amputar-se «ab initio» a sua força de concretização. Isso mesmo a história testou ao longo de século e meio, desde o pragmatismo no terreno às acaloradas discussões de textos constitucionais. E essa bandeira a sustentamos hoje, volvidos que são 150 anos de convivência geográfica».

Deniz Ramos recordou depois as palavras proferidas pelo primeiro governador civil do distrito, José Joaquim Lopes da Silva, na proclamação de 16 de Setembro: «Nascido do povo, farei por não desmentir a minha origem, identificando-me com os interesses dos povos e com as vistas benéficas do Governo», historiando, depois, as polémicas à volta das discussões de textos constitucionais e relatos das cortes à volta dessas mesmas discussões e que dão a medida exacta da importância, ontem como hoje, do quadro do ordenamento político-administrativo da Nação. «Províncias ou distritos, maior ou menor autonomia das autarquias ou reforço do Poder Central — são as constantes dessa polémica, que seria agradável referir

se o tempo no-lo permitisse», concluiu.

RIA DE AVEIRO: UM ESGOTO A CÉU ABERTO

— crítica de Zita Seabra

Foi depois a vez da deputada do PCP, Zita Seabra, usar da palavra para fazer incidir a sua intervenção sobre os problemas do distrito, perguntando mesmo se terá havido algum ministro, secretário de Estado, subsecretário ou chefe de gabinete que não tenha vindo a Aveiro fazer promessas? Zita Seabra referiu-se a vários dos problemas mais candentes da região, apontando o facto de a Ria de Aveiro ser um esgoto a céu aberto, o surto de hepatite que tem afligido a zona da Feira e ainda o flagelo dos salários em atraso.

Os restantes deputados que intervieram na sessão pautaram as suas palavras pela unidade do distrito. Horácio Marçal referiu que «Aveiro quer unir e não dividir. O nosso distrito é um jovem de 150 anos. E uma terra de tolerância, paz e progresso, a nossa homenagem ao passado é a confiança no futuro».

Portugal da Fonseca disse que «somos defensores da descentralização», e que «distrito é região», acrescentando ainda que «nenhum dos nossos concelhos é dormitório de grandes cidades», e que «Porto e Coimbra alimentam-se de Aveiro... e até Lisboa».

Foi depois a vez de Frederico de Moura referir que «o distrito tem sido a divisão principal e a província não tem tido qualquer significado», salientando que «várias tentativas têm sido feitas contra os distritos, mas todas em vão», concluindo pela afirmação de que «sem dizer não à regionalização temos de aceitar logo que não vá contra os limites distritais, pois aqui em Aveiro somos ciosos da nossa unidade».

Num tom mais acusador falaria o eng.º Manuel Bóia, pela Comissão Executiva das Comemorações, alertando que «os homens de Aveiro têm de estar atentos às manobras contrárias», salientando que «pouco falta para nos levarem o farol». Abordando depois o tema «regionalização», Manuel Bóia lembrou o facto de o distrito de Faro ter uma coordenação própria, defendendo a extinção das comissões coordenadoras das Regiões Centro e Norte «que tanto têm prejudicado Aveiro» denunciando a situação de, estando

o distrito de Aveiro partido em dois, em termos de comissões de coordenação, em ambas as partes os presidentes das respectivas C.C.R. têm maior poder que o próprio governador civil. O eng.º Manuel Bóia concluiu a sua intervenção pela defesa da Região Centro-Norte que englobe os distritos de Aveiro, Viseu e Guarda, com sede em Aveiro.

DEFENDEMOS A UNIDADE DO DISTRITO SEM CHAUVINISMOS MAS COM SALUTAR BARRISMO

— afirmou o governador civil

Salientando o facto da presença de autarcas de todo o distrito, numa clara afirmação de unidade que qualquer Governo tem obrigação de respeitar, Gilberto Madail afirmou que «defendemos a unidade do distrito sem chauvinismos mas com salutar bairrismo», e citou insígnias aveirenses como Alberto Souto e Rocha e Cunha, expoentes do pensamento aveirense, inquirindo depois das razões que levam à pretensão «da destruição do distrito quando é sabido que tem o consenso dos cidadãos, tem cumprido a sua missão e se mais não tem feito, foi porque não lhe foram criadas as necessárias condições».

No desenvolvimento do seu raciocínio, Gilberto Madail diria ainda que «defendendo a ideia de que nunca tivemos tradições regionalistas nem tão pouco elas são importantes mesmo agora que entramos na Europa, reafirmamos a nossa convicção de que o importante para o progresso do País será uma eficaz desconcentração dos serviços, quer a nível distrital, quer a nível concelhio, que permitam às pessoas que são postas perante os diferentes problemas, terem capacidade de os resolver, mas, localmente».

Gilberto Madail concluiu pela manifestação de esperança que «a muito curto prazo possamos vir a ver alterada uma situação anacrónica de alguns dos nossos concelhos pertencem a uma pseudo Região Norte, outros a uma pseudo Região Centro. Quando os próprios critérios que presidiram à delimitação geográfica dessas regiões são absurdos, assiste-nos de facto o direito de os contestarmos. Que fique bem claro que a todo o momento o faremos e, consequentemente não permitiremos nunca a separação dos concelhos aveirenses».

REGIONALIZAR SÓ É DESEJÁVEL E POSSÍVEL SE AS POPULAÇÕES E OS SEUS REPRESENTANTES O QUISEREM, E NUNCA CONTRA A SUA VONTADE

— afirmação de Helena Marques

A secretária de Estado da Administração Autárquica, Helena Torres Marques, realçou que como Aveiro, completaram 150 anos mais 16 distritos, «e no entanto só aqui se festejou de forma tão solene este aniversário. Tal deve-se ao facto, no meu entender, do crescimento económico extraordinário que aqui se registou nos últimos anos. Aveiro, é já hoje, o mais importante distrito da Região Centro, aquele que maior volume de impostos directos gera e que maiores receitas tem para a lei das finanças locais».

Referindo-se depois ao tema mais falado na sessão «a regionalização», Helena Torres Marques diria que «os distritos, através das suas assembleias distritais, deveriam ser ouvidos e dever-se-iam pronunciar sobre as prioridades a seguir, as actividades a desenvolver e a conjugação de actuação entre a administração central e as autarquias. Este primeiro passo permitiria uma reflexão mais profunda sobre as possibilidades de actuação a este nível geográfico e se seria vantajoso manter a dimensão distrital ou avançar para outras soluções».

Ainda a este propósito Helena Torres Marques diria que «às comissões de coordenação regional com a dimensão actual, ou corrigida, deveria caber o planeamento e a análise do desenvolvimento económico da região. É que regionalizar, na minha perspectiva, só é desejável e possível se as populações e os seus representantes o quiserem e nunca contra a sua vontade».

A concluir a sua intervenção, Helena Torres Marques afirmou: «bastaria Aveiro ter sido a pátria de José Estêvão para se justificar como um dos bastiões da liberdade e da democracia, indiferente a dificuldades ou a perseguições, a épocas de facilidade ou de repressão. A atestá-lo a recordação dos dois congressos da Oposição democrática, dois de actos de coragem inesquecíveis que antecederam e prepararam o povo português para a nova era de liberdade e de democracia. Recordá-los torna esta comemoração mais sentida e mais solene. Na verdade o espírito democrático e empenhado de José Estêvão permanece convosco nesta terra de liberdade».

Distrito de Aveiro — resumo histórico

O Distrito de Aveiro foi criado por decreto de 18 de Julho de 1835, sendo o Governo de então presidido pelo Duque de Saldanha, na execução de um diploma das Cortes, aprovado em 25 de Abril do mesmo ano.

Tinha como magistrado e o corpo administrativo, respectivamente, o Governador Civil e a Junta Geral do Distrito.

Integrado nesta hierarquia durante algumas décadas — códigos de Passos Manuel (1836) e Costa Cabral (1842) — ser-lhe-iam, porém, suprimidos esses poderes por lei de Martens Fernão (1867), quando criou novas áreas, designadas por Províncias, passando a cidade de Aveiro a pertencer à Beira Central.

Esta remodelação desencadeou profundos descontentamentos, pelo que um novo Governo, chefiado pelo Conde de Ávila, revogou aquela legislação logo no ano seguinte, mantendo inalterável a delimitação fundamental dos Distritos, finalmente consumada com o código de Rodrigues Sampaio (1878).

Baseada em estudos, apresentados em 1931 por uma comissão nomeada para o efeito, a Constituição de 1933 definiu-lhe a coexistência com as Províncias, elevando estas a uma dignidade superior, em detrimento da área distrital, que apenas servia para o exercício das competências dos Governos Cívicos.

Como órgão supra-municipal, as Juntas de Província tornaram-se entidades executivas — promulgação de 1936.

A não coincidência das duas circunstâncias, distrital e provincial, contrária à simplicidade administrativa, aconselhou, porém, a uma alteração, decretada por lei de 1959, pela qual o território do Continente se dividiu em concelhos, formando-se de freguesias e agrupando-se em distritos, sendo suprimidas as Províncias definitivamente.

A Constituição de 1976 considerou as Regiões como autarquias, que irão dispor de órgãos legitimados por sufrágio universal. Contudo, não foram ainda institucionalizadas, dada a complexidade e morosidade da sua instalação.

Aveiro pode converter-se, por si só, numa futura Região. Tem capacidade económica e cultural para tomar posições decisivas e saberá escolher rumos bem definidos e atingir objectivos do mais profundo e largo interesse para todo o País.

Concretizada ou não esta hipótese, o Distrito de Aveiro, só livre de estrangulamentos orgânicos que o atrofiem, poderá estabelecer os expressivos impulsos que o desenvolvimento dos seus Concelhos obriga a promover e harmonizar.

PROCLAMAÇÃO DO PRIMEIRO GOVERNADOR DO DISTRITO DE AVEIRO

O primeiro governador civil do distrito de Aveiro foi José Joaquim Lopes de Lima, nomeado pelo decreto de 25 de Julho de 1835. Era oficial da Marinha e deputado pelas Ilhas de Cabo Verde.

Munido do seu diploma de governador civil que lhe foi entregue em Lisboa, chegou a Aveiro nos fins da primeira quinzena do mês de Setembro de 1835 e no dia 16 deste mês dirigiu uma proclamação impressa aos habitantes desta cidade, em que declarava o seu programa político e administrativo como governador civil do distrito de Aveiro. Aqui se reproduz textualmente.

HABITANTES DE AVEIRO

Ao entrar no exercício da Administração do vosso Distrito, cumpre fazer-vos conhecer em poucas palavras o meu Credo político-administrativo, que os factos realizarão.

As minhas atribuições são todas benéficas, e o meu esmero se empenhará em comprovar esta asserção.

Nascido na classe do povo, farei por não desmentir a minha origem, identificando-me com os interesses dos Povos, e com as vistas benéficas do Governo. Todos os Cidadãos terão em mim um Amigo; todas as Autoridades um Collega; ninguém descobrirá em mim um despota; porque a Lei irá na frente de todos os actos da minha Administração. Firme na órbita das minhas atribuições, jamais invadirei as alheias, nem consentirei que os meus Subalternos se exorbitem. Ouvirei a todos, e a todos prestarei atenção, menos aos intrigantistas, que baldarão comigo as suas seduçções.

A rebelião e a anarquia me encontrarão sempre vigilante; mas eu espero e desejo que a Espada da Lei não tenha nunca de desembaihar-se. Os Amigos da Patria reunidos em roda de mim me auxiliarão com suas luzes, e as Autoridades oriundas da respeitável Urna Eleitoral me farão conhecer as necessidades dos Povos; e eu cuidarei como devo em remedialas como Governador, ou solicitar o remedio como Deputado.

União Patriotismo, boa fé, e actividade incançável na marcha dos progressos, eis o que a todos pede, o que das Autoridades exige em nome da Rainha e da Carta.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 28

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.

Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEL.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telex 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARI — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

MOVIMENTO DO PORTO DE AVEIRO

Entraram ontem no porto de Aveiro, o navio dinamarquês «Pernill Tholstrup», vindo de Roterdão, «Clorinda Scotto», italiano de Nápoles, e «Pan Reefer», norueguês da Cidade do Cabo, África do Sul.

Para hoje estão previstas as entradas dos navios «Kis Soby», japonês e o islandês, «Vesturlan».

Prevista igualmente a saída do português Santo André, para a Terra Nova, para a pesca do bacalhau.

BOMBEIROS

As duas corporações da cidade, saíram ontem, para um afogamento na lota, e para três pequenos focos

de incêndio em mato; nas zonas do Paço em Cacia, Rua dos Aneoeiros e Estrada Nova do Canal.



NÃO tome banho sem ter feito a digestão

IMPLANTACÃO GEOGRÁFICA

Área 2 772,34 Km² Cidades 7 Freguesias 205
Concelhos 19

NOME	POPULAÇÃO (aprox.)	ELITORES
Aguada	43.000 hab.	31.826
Albergaria-a-Velha	22.000 hab.	15.802
Alice	30.000 hab.	22.805
Alvaiade	24.000 hab.	18.867
Alvares	81.000 hab.	43.137
Castro de Paiva	17.000 hab.	11.488
Esposende	92.500 hab.	23.622
Estremoz	28.500 hab.	18.037
Fafe	112.000 hab.	73.791
Ílhavo	31.500 hab.	21.719
Marinhão	18.000 hab.	14.071
Murça	10.000 hab.	7.152
Óbidos de Almeida	82.000 hab.	42.039
Óbidos de Basto	18.000 hab.	12.276
Óvar	45.000 hab.	31.454
S. João de Matos	10.000 hab.	7.429
Santarém	14.000 hab.	10.094
Vila Verde	18.500 hab.	13.087
Vila de Cantanhão	24.000 hab.	17.290
TOTAL	830.000 hab.	447.864

População activa: Agricultura 19 % Indústria 53 % Comércio e Serviços 28 % População Escolar 115 000

ESTATÍSTICAS ECONÓMICAS

Contribuições e Importos (ano de 1983)

Número de contribuintes 32.000

Contribuição Industrial	1,5 milhões de contos
Imposto Profissional	2,0 milhões de contos
Imposto Extraordinário	1,4 milhões de contos
Imposto do Selo	1,6 milhões de contos
Imposto de Capital	3,0 milhões de contos
Imposto de Transacções	8,7 milhões de contos

2.º Direito na cobrança de receitas dos empréstimos

Conta do Tesouro Público (Índice do Relatório do Banco de Portugal - 31 Dez 83)

AVEIRO — Saldo credor de 21 milhões de contos

Porto de Mar — Empréstimos em curso no valor de 12 milhões de contos

Universidade — Cursos novos de electrónica e telecomunicações, engenharia do ambiente, tecnologia de cerâmica e do vidro, línguas e culturas modernas, ciências de educação, etc.

Seminário «Vinhos de qualidade portugueses»

Iniciou-se ontem, na Estação Vitivinícola da Beira Litoral, em Anadia, o seminário «Vinhos de qualidade portugueses», organizado pela Confraria dos Enófilos da Bairrada, apresentando como objectivo dar a conhecer às pessoas qualificadas os vários vinhos das regiões do Douro, Dão e Bairrada.

Durante a manhã de ontem, foram apreciados alguns vinhos da Região do Dão, nomeadamente, os de Silgueiros, Mangualde, Nelas, Penalva do Castelo e, ainda, as colheitas de 1971 e 1980, da Federação dos produtores daquela região.

Paralelamente à degustação dos referidos vinhos, Dias Coelho, técnico da Federação dos Vinicultores do Dão, usou da palavra, defendendo «a definição de novas zonas dentro da região, no sentido de um maior aproveitamento das potencialidades dos diferentes tipos de vinho».

De tarde, os presentes apreciaram os vinhos da Região do Douro, dos quais destacamos os de Vila Real, Sabrosa, Alijó e Sanfins.

Hoje estará em foco a Região da Bairrada, e além disso, vão ser entregues os prémios do «V Concurso os Melhores Vinhos da Bairrada-Colheita de 1984», numa cerimónia que será presidida pelo secretário de Estado do Comércio e Indústria Agrícola, dr. Carlos Filipe.



As bolachas ajudam a saborear os excelentes vinhos

No concelho de Águeda chammas continuam a atacar

Na quinta-feira, cerca das 22 horas, as chammas voltaram a atacar em Vila Verde, freguesia de Lamas do Vouga, concelho de Águeda.

Conforme noticiámos, durante a manhã do referido dia, já tinham sido reduzidos a cinzas muitos pinheiros e várias pilhas de madeira naquele

local. Tendo o comandante dos Bombeiros Voluntários de Águeda, ido verificar se o fogo estava extinto, o que realmente acontecia, as chammas reacenderam-se pelas 14 horas, continuando a ser combatidas à hora de encerramento da nossa Redacção. Por tudo isto, são ainda mais fortes as suspeitas de fogo posto.

Os bombeiros que se encontravam de reserva, não tiveram mãos a medir, pois cerca das 14.45 horas, deflagrou um incêndio na Quinta dos Violentos, no lugar de Catraia, Assequins (Águeda).

Na Mealhada nova escola preparatória vai arrancar

Culminando diligências levadas a efeito pelo presidente da Câmara Municipal da Mealhada, dr. Pires dos Santos, junto do secretário de Estado das Obras Públicas, este último, por despacho de 5 do corrente, aprovou o projecto de construção das instalações da nova Escola Preparatória da Mealhada, a realizar a norte da vila, junto aos viveiros florestais e onde se encontra, há alguns anos, a escola secundária.

Estas novas instalações vêm substituir os velhos pavilhões pré-fabricados, onde a escola esteve instalada desde os anos 70, que não ofereciam as mínimas condições tanto aos alunos como aos professores.

Por outro lado, foi também aprovada a alteração de tipo de ginásio, que vai ser ampliado de forma a permitir a prática de desporto, conjuntamente, da população escolar e de qualquer munícipe interessado.

Para este efeito, será elaborado um protocolo entre a Câmara Mu-

nicipal e a secretária de Estado dos Desportos, visando a substituição do ginásio GT-3A pelo ginásio do

tipo GT-3C, sendo a diferença de custos suportada pela referida autarquia.

AA 14 a 22
SETEMBRO

**expo
águeda/85**

ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL DE ÁGUEDA

TELS. 63366/8 • TELEX 37084
3750 ÁGUEDA



Depois de LISBOA, PORTO, COIMBRA, FAMILICÃO, BRAGA, finalmente em AVEIRO os

QUENTES QUENTINHOS

CROISSANTS
FOLHADOS
TARTES
PIZZA

MARTINS, LUZ & FROES, L.DA

Rua da Sofia, 63 — COIMBRA
Rua Ferreira Borges, 48 — COIMBRA
C. Comercial Oita - Loja 308 — AVEIRO

Na Loja 308 - Centro Comercial OITA
R. Dr. Lourenço Peixinho, 146 — AVEIRO

O PRONTO A COMER SEMPRE A SERVI-LO

A PALAVRA DO LEITOR

Um emigrante na Suíça

Exmo. Sr. Director:

Os meus cordiais cumprimentos pela feliz ideia de pôr nos olhos de todos aqueles que gostam dessa maravilhosa cidade, como também daqueles que gostam e se interessam pela leitura e informação.

Não conhecia o «Diário de Aveiro» porque estou emigrado na Suíça, mas um familiar, sabendo como amo Aveiro porque aí vivi longos anos e aí criei raízes, teve a gentileza de me enviar o jornal que V. Ex.^a dirige, e creia que foi com grande alegria que os meus olhos tiveram a oportunidade de ler esse diário que é, afinal, o que faltava em Aveiro, com informação local e regional.

Receba os meus parabéns pela iniciativa criadora e um grande abraço deste amigo que está longe, mas perto por lembrança.

Carlos Jorge dos Santos
Verbier (Suíça)

GRUPO REGIONAL DA PAMPILHOSA DO BOTÃO OS 150 ANOS DO DISTRITO

Exmo. senhor Chefe de Redacção:

Vai este grupo através desta simples carta, juntar a nossa alegria a todos os aveirenses, pelo seu aniversário dos 150 anos de distrito.

Para nós é grande alegria porque também pertencemos ao distrito de Aveiro, embora já muito distantes porque somos a última freguesia a sul do concelho da Mealhada. Por tal motivo não podíamos ficar no silêncio, desejando ao Exmo. Senhor governador civil do distrito de Aveiro as maiores felicidades, e com os mais deslumbrantes êxitos para o futuro, assim como a todas as autoridades do distrito.

Foi este grupo escolhido para representar o nosso concelho na manifestação cultural, que vai ter lugar no dia 20, (hoje, à tarde), onde fará reviver os usos, costumes e tradições do nosso povo.

Pelo exposto muito agradecemos, dentro da possibilidade desse jornal, a publicação do nosso manifesto desejo.

Renovando os nossos cumprimentos, subscrevemos a presente com a mais alta consideração.

Grupo Regional do Botão

mimosa

o iogurte de mim ♥





PROLEITE
ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DE LEITEIROS PORTUGUESES

A dimensão adquirida pela Proleite nas suas duas décadas de existência permitiu-lhe a aquisição de modernas tecnologias, no seu sector de actividade, seguindo uma linha dinâmica de aproveitamento das estruturas lançadas.

Nesta perspectiva, o lançamento do iogurte MIMOSA adquiriu um significado de relevo no mercado da alimentação em Portugal.

A exclusiva utilização de leite em natureza, a inovação do processo de produção e a tecnologia usada garantem o elevado nível de qualidade do iogurte Mimosa.

Criação de novas freguesias em Vagos

COMISSÃO POLÍTICA DO CDS
EMITIU MANIFESTO

Ainda não cessaram as manifestações de júbilo pela criação, em Vagos, de três novas freguesias, a exemplo, de resto, com o que tem acontecido um pouco por todo o País.

Para além da emoção, vivida na hora histórica pelas próprias populações, a que não faltaram os foguetes e as manifestações de rua, veio juntar-se a voz do CDS, partido que esteve no centro da «luta» travada na Assembleia da República.

No manifesto dirigido às populações das novas freguesias — Santo André, Santo António e Santa

Catarina — a comissão política local, depois de reconhecer que o processo foi repleto de canseiras e preocupações, faz votos para que os próximos anos possam ser de uma maior justiça, de fraternidade e de progresso.

«A responsabilidade da criação das freguesias foi colocada nas nossas mãos há alguns anos, e acabamos por provar que merecemos essa confiança. Temos lutado e vamos continuar a lutar pelo bem-estar e progresso do povo de todas as freguesias do concelho de Vagos»

— refere, a terminar, o comunicado.

Recorde-se que a proposta para a criação das novas freguesias foi subscrita pelos deputados centristas Horácio Marçal, Ruy Seabra e Armando Oliveira.

Contudo, face a divergências surgidas quanto à freguesia de Santa Catarina, que incluía o lugar de Vale, quando esta povoação pretendia ser anexada à freguesia de Ponte de Vagos, seria o grupo parlamentar do PSD, liderado por Rocha de Almeida e Portugal da Fonseca, quem apresentaria uma adenda, que acabou por ser aceite no plenário da Assembleia da República.

FESTIVAL AÉREO EM VAGOS

Município recusa subsídio

A Câmara de Vagos, pretextando dificuldades de tesouraria, acaba de recusar a concessão de um subsídio, com vista à realização de um festival aéreo, a ter lugar no próximo dia 11 de Agosto.

O pedido (55 contos), foi formulado por um tenente da Força Aérea Portuguesa, natural do concelho, que já no ano transacto realizou idêntico festival, junto do Parque de Campismo da Vagueira, o qual obteve enorme êxito.

Foi entretanto posto à disposição da organização, pela autarquia, o

autocarro do município, para transporte dos pára-quedistas, que de Aveiro e Espinho se deslocarão até Vagos, e ainda deliberado ceder o Estádio Municipal para a realização do espectáculo.

Embora o programa completo esteja ainda a ser cuidadosamente preparado, sabe-se que se encontra prevista a exibição de uma banda de música ainda não especificada, nú-

meros de acrobacia aérea e exibição de perícia com helicóptero.

O Festival culminará com uma largada de pára-quedistas, em princípio prevista para as 17.45 horas.

A organização, de que faz parte o aludido oficial da FAP, está a procurar obter diversos apoios, nomeadamente junto de colectividades de recreio e clubes desportivos, por forma a que a iniciativa possa resultar com maior dinamismo.

ANUNCIE NO «DIÁRIO DE AVEIRO»



CÂMARA MUNICIPAL DE VAGOS

— Visite a Praia da Vagueira —



UM CONCELHO
EM FRANCO
DESENVOLVIMENTO

VISITE E INVISTA EM OLIVEIRA DO BAIRRO

CANTANHEDE

Sarau artístico que atingiu bom nível

Os antigos orfeonistas do Orfeon Académico de Coimbra efectuaram um espectáculo na Escola Secundária de Cantanhede onde acorreu muito público que não lhe deixou de regatear muitas palmas e ovacões.

Laureado de muita fama os orfeonistas da velha guarda da academia, mostrou-se um conjunto muito afinado e com vozes que revelam ainda boa forma dos seus componentes, preparados pelo regente Joel Canhão,

que também recebeu da assistência muitas palmas no final de cada número executado. O binómio — executantes e maestro — fazem do agrupamento coral uma «embaixada» artística de valor muito reconhecido através das suas actuações em espectáculos nacionais e no estrangeiro.

A sua vinda a Cantanhede destinou-se a participar na campanha de fundos que a Sociedade de S. Vicente de Paulo — conferência feminina e masculina — se lançou para levar a

efeito a construção de um bloco social — denominado dr. Filipe Requiça — constituído por duas vivendas — e que se destina a aumentar os imóveis do Bairro Vicentino — património dos pobres. O empreendimento começado há meses está numa fase de acabamento e que, de algum modo, longe de colmatar as necessidades de casas para os mais necessitados, mitiga o problema de duas famílias.

No final do sarau houve um berberete que decorreu em

amistosa cordialidade entre os orfeonistas e os responsáveis pela sua visita à vila marialvina.

UMA PROJECTADA RESIDENCIAL

Segundo estamos informados após a conclusão do grande complexo urbano onde se instalará o Café Central e outras dependências, será construída uma residencial no prédio que fica ao lado daquele e que foi pertença do dr. Alvaro Macha-

do. A planta do projectado empreendimento foi feita na Venezuela onde se encontra o actual dono.

Devido há muito tempo se ter encerrado uma unidade deste género que se situava no Largo dos Combatentes da Grande Guerra, lado do nascente, torna-se premente a necessidade da existência de uma nova residencial, cuja construção virá a ficar na mesma artéria urbana, mas do lado poente.

FESTEJOS A S. TIAGO E O FERIADO MUNICIPAL

Numa tradicional realização e que é muito velha, irão decorrer nos próximos dias 24, 25, 26, 27 e 28 de Julho, os festejos em homenagem S. Tiago — que se venera na capela de S. João, nesta vila.

Como habitualmente nele se integra o dia 25 — que é feriado municipal concelhio — e que é sempre o dia mais importante dessa consagração santiagoua.

Licínio Alves

CASTANHEIRA DE PÊRA

ASSOCIAÇÃO SINDICAL UNITÁRIA DOS REFORMADORES — ASUR

Nos anos trinta, quando então Castanheda de Pêra já era considerada o Terceiro Centro Industrial de Lanifícios do País, foi verificada a falta de uma Colectividade que pudesse defender os interesses da classe trabalhadora na indústria e promover, conseqüentemente o seu melhor convívio, foi instituído o Sindicato Nacional do Pessoal da Indústria de Lanifícios do Distrito de Leiria, com sede nesta vila, e superiormente autorizado o seu funcionamento, precisamente em 29 de Julho de

1938. A sua sede foi então instalada na Rua Manuel Antunes Cepas, então chamada Rua do Vale, um edifício onde se conservou até há poucos anos.

E porque, os bons filhos a casa tornam, os então componentes do Sindicato, foram envelhecendo e sendo reformados, presentemente a Associação Sindical Unitária, instalou-se no mesmo edifício onde inicialmente foi o seu Sindicato.

Assim a ASUR ali tem funcionado desde a sua criação

sendo um local de franco convívio e bem estar.

No pretérito dia 7 de Julho, teve lugar a Assembleia Geral Ordinária para efectivação de novos Corpos Gerentes para o biénio de 1985-1987 que foram eleitos por unanimidade e cuja composição é a seguinte: Assembleia Geral, presidente, Alvaro Pereira Trindade Oliveira; vice-presidente, Vitorino Henriques Simões; secretários, Sebastião Alves Rodrigues e José Francisco.

Direcção: presidente, Antó-

nio Rodrigues Neto; secretário, Manuel Rosa Arinto; tesoureiro, Jaime Henriques Lopes e vogais, Manuel da Conceição Maia e Alves de Almeida.

Conselho Fiscal: presidente, Fernando Henriques; secretário, Sebastião Gonçalves Rito e vogal, Cipriano Simões e suplente, Cesar Teixeira.

Tendo já tomado posse dos cargos estes novos elementos directivos, fazemos votos por uma boa administração e franco convívio.

Equipa técnica do concerto de rock na Batalha

A equipa técnica que garantiu o concerto de sábado em Londres e em Filadélfia foi contractada para apoiar o espectáculo das comemorações do VI centenário da vitória de Aljubarrota.

As comemorações estão agendadas para o dia 14 de Agosto, junto ao Mosteiro da Batalha e que será transmitido em directo pela RTP através de 16 câmaras, uma das quais em helicóptero, e quatro carros de

exteriores.

O espectáculo, que utilizará raios laser, começará com o aparecimento de helicópteros, e incluirá os Asas de Portugal, fuzileiros, bailarinos portugueses.

Também estarão presentes grupos da África do Sul, Brasil, Ásia, Madeira, Açores, além de bandas militares das forças armadas britânica e dos Estados Unidos.

CONDEIXA

Salvo melhor opinião

Lançando a vista sobre as ocorrências do tempo, confrontando os aspectos positivos e negativos do presente com o passado, conclui-se que a geração dos mais idosos é muito responsável pela deformação que se nota no ambiente, assim como na juventude. Não soubemos pensar muitas das virtudes do passado.

Quando se abriram as portas ao progresso, esquecemo-nos de escancarar mais ainda as do nosso tempo e quase as fechamos. Negamo-nos a guardar

para os netos tudo ou quase tudo o que havia sido regalo dos nossos olhos.

Deixámos fotografias de antepassados, e consentimos na destruição do ambiente rico de beleza em que crescemos e vivemos, sem lho dar a conhecer. Mostrámos-lhes as misérias e a podridão da nossa pobreza semeando-lhes no sangue o vírus do ódio e da revolta, e nada fizemos, reconhecido o erro, para os imunizar contra os perniciosos efeitos do nosso acto. Esquecemo-nos de lhes dizer que a humildade sem

servilismo, é por vezes mais virtuosa do que a maior das fortunas.

O passado foi mau? — certamente! — Relembra-lo é romantismo exacerbado? Saudosismo doentio? — aceitamos. Mas o que não podemos negar é que em parte o progresso e também a nossa inocência em concordar com a destruição do ambiente que nos rodeou como acto consumado, estão muito na origem da vivência moderna, sem nexos, e sem rumo definido. Não soubemos criar caminhos

paralelos, fazendo caminhar o progresso por um, mantendo no outro tudo o que de bom e belo cá encontramos, ou nós próprios construímos.

Em verdade não repudiamos a virtuosidade dos tempos modernos e até admiramos o respeitamos os seus benefícios. Tudo quanto esteja na origem do bem-estar para a humanidade, quanto se programe ou invente para melhorar o nível de vida dos mais carentes merece incondicional apoio. Mas em alguns casos, consentir na des-

truição do velho para impor o novo, é erro crasso e por toda a parte isso está a acontecer todos os dias. Cada terra, e no caso reporto-me a Condeixa, deve por exemplo procurar ter um museu onde as velharias tenham destacado lugar ao lado das mais modernas construções, para que os vindouros, confrontem e ajuizem o relativo valor de cada época. Saibamos reviver o passado nos braços do presente sem atropelos.

Quem sabe se a juventude esclarecida não tentará encon-

trar a felicidade, trilhando os caminhos que os avós não souberam preservar-lhes?!

O confronto do passado com o presente sem conflito, antes conjugando-se, talvez seja saudável motivo de opção para um rumo de vida mais coerente.

Acreditamos na mocidade. Há já no seu seio quem procure encontrar-se conscientemente com a razão; saibamos manter bem acesas as luzes de todos os caminhos que a ela conduzem.

Ramiro de Oliveira

Assine o «DIÁRIO DE AVEIRO»

Por 18\$00 por exemplar
receba diariamente

o «DIÁRIO DE AVEIRO»

CONTACTE-NOS PARA O TELEFONE (034)24601

MOTONÁUTICA

Grande Prémio da Figueira



É neste cenário majestoso e atraente do estuário do Mondego que o Clube Náutico da Figueira da Foz leva a efeito amanhã uma prova de motonáutica, integrada no calendário nacional desta modalidade desportiva.

Disputa-se amanhã, no estuário do Mondego, o Grande Prémio da Figueira da Foz de Motonáutica.

A prova é organizada pelo Clube Náutico da Figueira da Foz, com o

patrocínio da Câmara Municipal, da Região de Turismo do Centro bem como de outras entidades.

Os treinos terão início às 11 horas

e as provas serão disputadas às 15 horas (1.ª mão) e às 16 (2.ª mão).

Os prémios serão distribuídos às 20 horas, no decorrer de uma sessão a efectuar no Casino Peninsular.

O Grande Prémio de Motonáutica da Figueira da Foz está incluído no calendário da Federação Portuguesa de Motonáutica.

TERAPIA COMPORTAMENTAL É TEMA DE CONGRESSO A REALIZAR EM COIMBRA

A Clínica Psiquiátrica da Faculdade de Medicina de Coimbra vai levar a efeito de 24 a 26 de Outubro, no Auditório da Reitoria da Universidade, o primeiro Congresso Português de Terapia Comportamental.

A ansiedade, comportamentos fóbicos e obsessivos, bebedores excessivos com problemas, disfunções e desvios sexuais, medicina comportamental, intervenções em psicóticos, comportamentos depressivos, problemas de comportamento em crianças, aptidões sociais, escalas psicométricas e uso combinado de medicação em terapia

comportamental, são os temas a desenvolver naquele congresso, que é patrocinado pela Associação Portuguesa de Terapia Comportamental.

O Centro de Passageiros N.º 2, de

As diversas sessões serão preenchidas com conferências, mesas-redondas, tempos de debate e comunicações livres.

Os temas a tratar neste congresso

interessam especialmente a um vasto número de técnicos que trabalham na área da saúde mental e no campo educativo.

RN reforça carreiras para as praias

No sentido de melhorar o acesso à praia dos seus utentes, a Rodoviária Nacional está a efectuar serviços extraordinários e a reforçar algumas carreiras.

O Centro de Passageiros N.º 2, de

Coimbra, daquela empresa transportadora, organizou para os domingos, no período de Julho a Setembro, carreiras extraordinárias com destino às praias da Figueira da Foz, Costa Nova e Pedrógão.

As partidas serão feitas de Ansião, Figueira de Boialvo, Agadão, Albergaria-a-Velha, S. Tiago de Litem e Santiaes, e estas carreiras servirão também as populações das localidades intermédias.

UM «CAMPEÃO» DE INTERNACIONALIZAÇÕES

Parte hoje para Itália o Rancho Folclórico de Torredeita

1 A fim de participar das Quintas Jornadas de Folclore Internacional, a realizar em Volletry (proximidades de Roma) de 24 a 28 do corrente, parte hoje para terras transalpinas, o Rancho Folclórico de Torredeita, sem dúvida um dos mais lídimos representantes do folclore beirão e que mais vezes tem divulgado esta região, não só na Europa, como ainda na América.

Fundado em 1963, pelo seu actual director técnico, inspector Arcides Batista Simões, este agrupamento conta já no activo com inúmeras actuações no País e estrangeiro, nomeadamente, Espanha, França, Suécia, Suíça, Itália, Alemanha e Brasil, onde tal como cá, mereceu nalguns destes países, honras de transmissão televisiva, nomeadamente um programa a cores para a Eurovisão.

Promotor de Festivais Internacionais em Viseu e sua região, o R.F. de Torredeita tem, como primeira distinção, a medalha de prata desta cidade, seguindo-se depois um extenso e honroso rol de troféus nacionais e estrangeiros, que culmina com o troféu mundial de folclore, conquistado com indiscutível mérito em Anemasse (França).

Criador do primeiro «Ecomuseu Rural» em Portugal, denotando por-

tanto desde sempre uma constante preocupação dos usos e costumes da região em que se insere, este agrupamento possui já quatro discos editados.

Esta deslocação a Itália (a segunda), vem de resto confirmar o prestígio do R.F. Torredeita e surge na sequência, como nos referiu o insp. Arcides, do sucesso alcançado neste mesmo país, concretamente em Nuoro (Sardenha), sucesso este que lhe valeu novo convite: a participação em Volletry nas Quintas Jornadas de Folclore.

E, portanto, a segunda vez que este rancho se desloca além fronteiras, pois já no passado mês de Junho actuou em Alcazar de San Juan, a convite da Federação Espanhola de Folclore.

Para o inspector Arcides Simões, «nesta visita à Itália, move-nos a satisfação e a honra de representar mais uma vez Portugal e a confirmação do prestígio que vimos alcançando em terras estrangeiras, nomeadamente em Agnoux (França) e Nuoro (Sardenha).

Este responsável informou-nos ainda que a deslocação foi programada para hoje, a fim de ser possível, antes das jornadas, uma audiência com o Papa Aliás, já em 14 de Agosto de 1983, o rancho foi recebido por sua Santidade João Paulo II, na Praça de S. Pedro.

Integra esta comitiva o cónego Figueiral e a saída de Viseu rumo a Itália, está prevista para cerca das 14,30 horas.

Bombeiros de Vouzela comemoram 100 anos

Desde ontem que os Bombeiros Voluntários de Vouzela estão a comemorar o centenário da existência daquela corporação, estando patente ao público vouzelense uma exposição subordinada ao tema «O bombeiro visto pela criança», com a colaboração das escolas do ensino básico do concelho.

Hoje, pelas 21,30 horas, na Alameda de D. Duarte de Almeida a «Banda de Vouzela» executará um concerto e amanhã será o dia grande das comemorações.

Assim, pelas 8 horas, uma salva

de 21 tiros e o desfile da fanfara darão início a um longo dia festivo, de que se destacam a formatura geral do Bombeiros e hasteamento das bandeiras (9 horas), romagem ao cemitério (9,30), recepção aos bombeiros do distrito (9,45), missa campal na Alameda (10,15), sessão solene com aposição de crachats de ouro (11,45), desfile apeado e motorizado de bombeiros (17) e finalmente, pelas 21,30, concerto pela orquestra «Os Metais de Lisboa», da Fundação Calouste Gulbenkian.

Lena D'Água hoje em Pereira do Campo

Hoje, integrada nas Festas em Honra de S. Tiago, em Pereira do Campo, realiza-se uma tarde desportiva que se inicia pelas 14 horas.

A noite, cerca das 21 horas, poder-se-á assistir a uma noite de rock que contará com a presença de Lena D'Água e Banda Atlântica, e ainda dos grupos Rotação e Megahertz.

Amanhã a Banda Filarmónica de Verride efectuará um concerto na praça de touros, pelas 15 horas, onde uma hora mais tarde terá lugar uma tourada de tradições naquela localidade.

Cerca das 22 horas a Central Orquestra, do Troviscal, abrihantará um baile que encerrará mais esta noite de festeiros.

«SEDUZIDA E ABANDONADA» NO MUSEU ALMEIDA MOREIRA

Integrado na sua programação para este mês, o cine-clube de Viseu apresenta hoje, pelas 15 horas, no auditório do Museu Almeida Moreira, o filme «Seduzida e abandonada», um tragi-cómico documento de análise e crítica aos preconceitos a

hipocresia existentes na Sicília. Com esta projecção, aquela colectividade encerra o ciclo de cinema — Comédias à Italiana — que tem vindo a organizar durante os meses de Junho e Julho.

FESTIVAL DE MÚSICA

Prossegue amanhã o IV Festival de Música da Figueira da Foz, organizado pela respectiva Câmara Municipal, com um recital de piano.

Neste recital, marcado para as 21,30 horas no auditório do Museu

Municipal, o pianista Florent Boffurd interpretará composições de Beethoven, Chopin e Schumann.

Na segunda-feira, no mesmo local, o canto e a guitarra preencherão a sessão, actuando Manuela de Sá (ao piano) e Lopes e Silva (guitarra).

TERMINOU EXERCÍCIO «VIRIATO 85»

O exercício militar «Viriato 85» que envolveu mais de um milhar de soldados terminou ontem na zona de Lamego.

O exercício visando aperfeiçoar as técnicas e táticas no âmbito da guerra convencional culminou com uma demonstração na barragem do

Rio Varosa durante a qual foram executadas técnicas de montanhismo e golpes de mão.

Participaram nos exercícios tropas do Centro de Instrução de Operações Especiais de Lamego e Regimento de Infantaria de Vila Real.

DESLOCA-SE A VISEU EM 23 DO CORRENTE O SECRETÁRIO DE ESTADO DO COMÉRCIO

A fim de presidir a uma reunião de trabalhos, que versará a temática «Reconversão do sector vitivinícola com vista à defesa da qualidade dos vinhos da Região Demarcada do Dão», vai estar no próximo dia 23 do corrente, nesta cidade, o secretário de Estado do Comércio e Indústrias Agrícolas.

Este membro do Governo, aproveitará esta sua deslocação para visitar a Udaca — União das Adegas

Cooperativas e a Federação dos Vinicultores do Dão.

Aquela reunião destina-se e é aberta a técnicos dos serviços regionais, adegas cooperativas, comércio e engarrafador e a outras entidades do sector vitivinícola: associações e produtores.

O encontro está marcado para as 15 horas no Auditório da Escola de Enfermagem (complexo da Universidade Católica), nesta cidade.

SAIU-LHE CARO

Foi surpreendido a furtar vinho no interior de uma residência, onde entrou por meio de escalamto, no Bairro de Guimarães, desta cidade, Manuel Joaquim Ferreira Cardoso, solteiro, de 37 anos de idade, residente na localidade.

Após captura pela PSP de Viseu, o

Manuel Cardoso, que já conta no activo com dois actos delituosos, foi condenado em tribunal na pena única de 70 dias de prisão, sendo 30 pelo crime de furto e 40 por crime de introdução em casa alheia.

É caso para dizer que o vinho ficou bem caro ao detido.

APRESENTADO ONTEM POR LUCAS PIRES

Programa de Governo do CDS é «claramente liberalizante»

Lucas Pires anunciou ontem em Lisboa que o «objectivo imediato» do Programa de Governo proposto pelo CDS é «dessocializar o País».

«Trata-se de um Programa claramente liberalizante, que inclui desde a revisão da Constituição a um conjunto de acções concretas apontando para a estabilidade política», explicou o líder centrista.

Propõe ainda, prosseguiu, «a reforma liberalizante da economia e a moralização e dignificação do País no plano interno e externo».

Em conferência de imprensa, Lucas Pires sublinhou que a apresentação neste momento de um Programa de Governo, antes de qualquer outro partido, «não pretende

ser condicionante de qualquer negociação com o PSD».

Caso venha a concretizar-se uma coligação entre o CDS e o Partido Social Democrata, o Programa ontem apresentado deverá ser negociado — adiantou, sublinhando que o seu partido «não abdicará das

soluções de carácter económico propostas».

«Não aceitamos soluções que passem apenas pela introdução de rigor no sistema económico, pois acreditamos que um novo Programa de rigor não chega para resolver os problemas do País» — salientou Lucas Pires.

Até agora nomeadamente no último Governo PS-PSD — prosseguiu o líder do CDS — a liberalização da economia não passou nunca de um acto de contrição. A primeira medida que o CDS tomará após as eleições legislativas — disse — será a de lutar pela revisão económica da Constituição.

Lucas Pires salientou também que a proposta constante no Programa de Governo do CDS de extinção e desmembramento dos organismos de coordenação económica não é «nenhuma grande inovação, nem sequer escândalo».

«Existe já um plano que foi proposto em anteriores Governos, mas nunca concretizado» — disse.

O Programa hoje apresentado, com base no «Programa para uma nova década» (grupo de Ofir), foi aprovado pela Comissão Directiva do CDS, devendo ser apreciado no sábado pela Comissão Política do partido, que se reunirá em Braga.

PRD legalizado

O acórdão do Supremo Tribunal Constitucional que legaliza o pedido de registo do Partido Renovador Democrático foi ontem publicado na II Série do «Diário da República».

O acórdão datado de 10 de Julho explicita que a documentação apresentada se refere a 6750 requerentes individuais e acrescenta que o desenho, cores e letras do símbolo não

violam as disposições constitucionais por não se detectar qualquer identidade ou semelhança ou possibilidade de confusão com outras esboçadas.

A sigla do PRD é constituída por um fundo verde sobre o qual está uma balança a vermelho e a sigla PRD a branco.

EM GUIMARÃES

HOMEM SUICIDA-SE DEPOIS DE MATAR MULHER E FILHA

Um indivíduo suicidou-se ontem com um tiro de caçadeira, em Guimarães depois de ter morto a mulher e uma filha.

O indivíduo, de apelido Riquenho,

tentou ainda matar um filho, de 14 anos que conseguiu fugir.

Um outro filho mais velho escapou também dado ter saído antes das 7.30 horas, hora a que ocorreu o crime.

LARANJA EM REGIME DE MARGENS DE COMERCIALIZAÇÃO

A laranja fica a partir de amanhã sujeita no Continente ao regime de margens de comercialização estabelecido pela Portaria n.º 114-C, de 1985, publicada no «Diário da República».

As margens máximas de comer-

cialização de laranja são as seguintes, por quilograma: para o importador ou armazenista, 20 por cento sobre o custo em armazém, para o retalhista, 30 por cento sobre o preço de aquisição.

TÉCNICOS PARA A MISSÃO PORTUGUESA EM BRUXELAS

Sousa Uva, do Ministério do Comércio, e Miranda Mendes, da Secretaria de Estado das Pescas, foram nomeados para a missão portuguesa em Bruxelas — soube-se de fonte oficial.

São os primeiros técnicos nomeados por Lisboa no quadro do alargamento que a missão portuguesa sofrerá com a adesão plena, a 1 de Janeiro de 1986.

Lucas Pires propõe encontro imediato a Cavaco Silva

O dirigente centrista Lucas Pires, em carta endereçada ontem a Cavaco Silva propõe um encontro imediato, e sem condições prévias, dos líderes do PSD e CDS.

Na carta, Lucas Pires diz que o encontro servirá para os dois partidos «afirmarem a existência de

uma forte vontade comum de coligação e entendimento».

«Pela nossa parte», diz o presidente da Comissão Política do CDS, existem condições para se «estabelecerem de imediato as bases gerais de um acordo político entre os dois partidos, com vista a assegurar

as condições de uma maioria para os próximos quatro anos».

Mas Lucas Pires diz também que as condições de Cavaco Silva, tornadas públicas na quarta-feira, «são para nós completamente inaceitáveis como base de qualquer entendimento».

Lucas Pires considera que as eleições presidenciais, uma condição excluída da carta de Cavaco Silva, «devem integrar o mesmo movimento de mudança e estabilização política, em que tem de assentar qualquer proposta de uma nova maioria».

Tribunal Constitucional indefere novo símbolo da OCMLP

O Tribunal Constitucional decidiu indeferir o pedido de nova grafia para o símbolo da Organização Comunista Marxista Leninista Portuguesa (OCMLP) — publicou ontem o «Diário da República».

A segunda série da Folha Oficial refere que a OCMLP fez entrega de fotocópia notarial da Acta de seu III Congresso Nacional bem como um exemplar dos estatutos aí aprovados, apresentou nova grafia do símbolo para ser inserido nos boletins

de voto, em todos os actos eleitorais e requereu a passagem de 200 certidões de inscrição no Tribunal, para fins eleitorais.

O Tribunal Constitucional explica que o indeferimento se deveu ao facto de o pedido requerente ter sido

feito em nome de João António Faria do Comité Central da OCMLP quando a representação pública da organização e os poderes para alterar a grafia pertencem ao secretário-geral eleito Pedro Luís da Rocha Batista.

«Os Esticadinhos» de Cantanhede comemoram cinquentenário

O Rancho Regional «Os Esticadinhos» de Cantanhede comemora este fim-de-semana o cinquentenário da sua existência.

Do programa destas comemorações salientam-se hoje, pelas 19 horas, uma sessão solene que irá decorrer no Salão Nobre da Câmara Municipal de Cantanhede.

Mais tarde, cerca das 22 horas, terá lugar uma noite de folclore que contará com a presença dos seguintes grupos:

Rancho Camélias de Portinhos, Rancho 15 de Agosto e Rancho Saudades do Passado, ambos de Alfaielos, Rancho Folclórico Os Bairradinos (Ourentã), Rancho Folclórico de Vila do Conde e ainda o

Rancho Regional «Os Esticadinhos». Do grupo aniversariante actuará também a secção infantil.

Também e no âmbito destas comemorações saiu hoje o jornal «Os Esticadinhos», (número comemorativo das suas «Bodas de Ouro») que tem como director e redactor principal, Licínio Alves.

Estas festas comemorativas continuam amanhã com um almoço-convívio. Variedades e fado de Coimbra são também algumas das atracções, bem como a actuação da Orquestra Infantil da Figueira da Foz, dirigida pelo «ex-Esticadinho», José Marques Figueira.

Pelas 19 horas actuará o Rancho Regional «Os Esticadinhos».

JORNAL «OS ESTICADINHOS»

(NÚMERO COMEMORATIVO DAS SUAS BODAS DE OURO DE FUNDACÃO)

Director e Redactor Principal — LICÍNIO ALVES

Coordenador e Redactor (colaborador) —

PROF. JOÃO BARETA DOS SANTOS

RANCHO REGIONAL «OS ESTICADINHOS» DE CANTANHEDE

10 DE JULHO DE 1985 PREÇO 4000

EDITORIAL

«OS ESTICADINHOS» EM NOVE...
UMA CONSERVAÇÃO...

«Os Esticadinhos» em nove... uma conservação...
O tempo não destrói, mas transforma. E a história dos «Esticadinhos» é uma história de resistência e de adaptação. Desde a sua fundação em 1935, este grupo tem sido um pilar da vida cultural e social de Cantanhede. Hoje, ao celebrar o seu cinquentenário, não estamos apenas a comemorar uma data, mas a celebrar a capacidade de este grupo de manter viva a tradição e de abraçar o futuro.



APRESENTAÇÃO

Supõe-se ser quase secular o folclore nesta vila que teve o seu apogeu em 1935



AVEICOM — EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO, LDA.

CERTIFICO que, por escritura de 3 de Julho de 1985 de fls. 54 a 55 v.º, do livro de notas para escrituras diversas n.º 114-C, do 2.º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo do notário licenciado Fernando dos Santos Manata, foi constituída entre José António Simões Lourenço Julião, Mário Simões Miranda Simãozinho e António José Gomes Pereira uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada com a denominação em epígrafe, que tem a sua sede na Avenida Vinte e Cinco de Abril, 44-1.º, freguesia da Glória, da cidade de Aveiro e que se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

- 1.º — A sociedade adopta a denominação «AVEICOM — EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO, LDA», durará por tempo indeterminado, contando-se o início das suas operações a partir de hoje e tem a sua sede na Avenida Vinte e Cinco de Abril, 44-1.º, freguesia da Glória, desta cidade.
- 2.º — A sede poderá ser mudada por simples deliberação da sociedade, em todos os casos em que a lei o permite sem outras formalidades.
- 3.º — O seu objecto consiste na exportação de conservas, comestíveis, vestuário e importação de material eléctrico e electrónico.
- 4.º — O capital social é de 150 contos, dividido em três quotas iguais de 50 contos, uma de cada sócio.
- 5.º — Fica prevista a possibilidade de virem a ser exigidas prestações suplementares de capital quando assim for deliberado por unanimidade.
- 6.º — As ccessões de quotas a favor de estranhos, dependem do consentimento de quem mais for sócio.
- 7.º — 1 — A administração da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele ficam afetas apenas ao sócio Mário Simões Miranda Simãozinho, desde já designado gerente, sem caução é com ou sem remuneração, conforme for deliberado.
2 — O gerente poderá delegar todos ou parte dos seus poderes mesmo em pessoa estranha à sociedade, mas neste último caso só com a autorização dos outros sócios.
3 — Para obrigar a sociedade é necessária e suficiente a assinatura do mencionado gerente ou da pessoa em quem tenha delegado para o efeito.
- 8.º — Salvos os casos em que a lei dispõe de forma e prazos diferentes, as assembleias gerais são convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de 10 dias.

Está conforme ao original.
Aveiro, 12 de Julho de 1985.
Secretaria Notarial de Aveiro, 2.º Cartório.
A Ajudante.
a) Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso
(Leva o selo branco do Notariado Português).
«Diário de Aveiro», N.º 28, de 20-7-85.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo, apresentando-se muito nublado no litoral oeste, durante a madrugada e manhã. Vento fraco ou moderado de noroeste soprando em regime de nortada por vezes forte na faixa costeira ocidental, durante a tarde.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (30/16) — Viana do Castelo (25/19) — Vila Real (28/14) — Porto (23/18) — Penhas Douradas (—/14) — Coimbra (27/18) — Cabo Carvoeiro (20/16) — Portalegre (31/15) — Lisboa (27/18) — Évora (31/16) — Beja (35/16) — Faro (23/19) — Sagres (23/17) — Ponta Delgada (23/19) — Funchal (25/20).

SOL — Nascimento às 6,22. Ocaso às 21,00.

LUA — Quarto Crescente em 24,7, às 23,29 horas — Bom tempo. Lua Cheia, em 31,7, às 21,41 horas — Bom tempo.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 4,44 e 16,56.

Baixa-Mar às 10,20 e 22,49.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 5,28 e 17,42.

Baixa-Mar às 11,21 e 23,57.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

HOJE

AVEIRO — Aveirense (Telef. 23848) — «Hotel New Hampshire». 15.30 e 21.30. Maiores de 12 anos. Avenida (Telef. 23343) — «Polícias e Ladrões». 15.30 e 21.30. Maiores de 12 anos. Estúdio 2002 (Telef. 21152) — «O Homem dos dois Cérebros». 15.00 e 21.45. Maiores de 12 anos. «Emoções Particulares». 17.30. Interdito a Menores de 18 anos.

Estúdio Oita (Telef. 29249) — «Amadeus». 15.15, 18.00 e 21.30. Maiores de 12 anos.

ÁGUEDA — S. Pedro (Telef. 62837) — «A Melhor Casa de Prazer do Texas». 15.30 e 21.30. Maiores de 12 anos.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (Telef. 64457) — «Os Nossos Amores». 15.30 e 21.45. Maiores de 12 anos.

AMANHÃ

AVEIRO Aveirense (Telef. 23848) — «Hotel New Hampshire». 21.30. Maiores de 16 anos. Avenida (Telef. 23343) — «Polícias e Ladrões». 15.30 e 21.30. Maiores de 12 anos. Avenida 2002 (Telef. 21152) — «O Homem dos dois Cérebros». 15.00 e 21.45. Maiores de 12 anos. «Emoções Particulares». 17.30. Interdito a Menores de 18 anos.

Estúdio Oita (Telef. 29249) — «Amadeus». 15.15, 18.30 e 21.30 — Maiores de 12 anos.

ÁGUEDA — S. Pedro (Telef. 62837) — «A Melhor Casa de Prazer do Texas». 21.30. Maiores de 12 anos.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (Telef. 64457) — «Aos Nossos Amores». 11.5.30 e 21.45. Maiores de 12 anos.

FARMÁCIAS

HOJE

AVEIRO — Moura — Rua Manuel Firminol 36. Telef. 22014 e Aristides de Figueiredo. Eixo. Telef. 93118. ÁGUEDA — Amaral. Telef. 63202. ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira. Telef. 521160. ANADIA — Júlio Maia. Telef. 52924. SÃO JOSÉ — Sangalhos. Telef. 741123. AROUCA — Santo António. Telef. 94245. CASTELO DE PAIVA — Central. Telef. 65310. ESPINHO — Paiva. Telef. 720250. FEIRA — Sousa. Telef. 33295.

ILHAVO — Moderna. Telef. 23782 e Branco. Gafanha da Nazaré. Telef. 36576. MEALHADA — Miranda, Suc., Telef. 22166 e Lucília Ruivo. Luso. Telef. 93108. MURTOSA — Santos Leite. Telef. 46286. OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão. Telef. 62018. OLIVEIRA DO BAIRO — Tavares de Castro. Telef. 741550. OVAR — Instituto Pereira Zagalo e Resende. Válega. Telef. 53073. S. JOAO DA MADEIRA — Laranjeira. VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva. Telef. 42114.

AMANHÃ

AVEIRO — Central. Rua dos Mercadores. 26. Telef. 23870 e Simões. Eixo. Telef. 931214. ÁGUEDA — Amaral. Telef. 63202. ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira. Telef. 521160. ANADIA — Óscar Alvim. Telef. 52607 e São José. Sangalhos. Telef. 741123. AROUCA — Santo António. Telef. 94245. CASTELO DE PAIVA — Central. Telef. 65310. ESPINHO — Higiene. Telef. 720320. FEIRA — Sousa. Telef. 33295.

ILHAVO — Senos e Morais. Gafanha da Nazaré. Telef. 36817. MEALHADA — Brandão, Suc., Telef. 22038 e Nova. Luso. Telef. 93106. MURTOSA — Santos Leite. Telef. 46286. OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Moderna. Telef. 62151. OLIVEIRA DO BAIRO — Sanal. Telef. 741303. OVAR — Carmindo Lamy e Resende. Válega. Telef. 53073. S. JOÃO DA MADEIRA — Central. VALE DE CAMBRA — Matos. Telef. 42231.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Festa de Nossa Senhora dos Milagres (Castelo de Paiva). Feira do Luso.

Feira das Talhadas (Sever do Vouga).

AMANHÃ

Feira de Castelo de Paiva.

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGIRAS EM 19/7/85

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TITTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

Table with columns: NOTAS ESTRANGEIRAS, Compra, Venda (A). Rows include África do Sul, Alemanha Ocidental, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá notas de 1 e 2, etc.

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 5 por mil.

TELEFONES DE URGÊNCIA

Table listing emergency phone numbers for AVEIRO, ÁGUEDA, OLIVEIRA DE AZEMÉIS, S. JOÃO DA MADEIRA, and VILA DA FEIRA.

RÁDIO

Table listing radio stations and programs: R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS, RÁDIO CLUBE DO CENTRO, etc.

PALAVRAS CRUZADAS

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 28

AS — PARADAS — SOL — SEPALA — SUOR — DO — OR — A — SOVELA — A — DO — RE — OLE — ORO — MI — AIS — ALI — CA — SI — A — ANTENA — N — FA — AI — AIRA — IMOTAS — SOL — MOROSOS — LA

Efemérides:

o que tem acontecido a 20 de Julho

Principais acontecimentos registados no dia 20 de Julho:

- 1866 — A armada italiana é destruída pelos austríacos ao largo de Lissa, na Itália. 1877 — As forças russas sofrem os primeiros reveses na guerra com a Turquia. 1903 — Marrocos concede à França o controlo sobre a policia fronteiriça. 1936 — Através do Tratado de Montreaux, a Turquia recupera a soberania sobre os estreitos de Dardanelos e do Bósforo. 1937 — Morre, em Roma, Guglielmo Marconi, inventor da telegrafia sem fios (TSF). 1944 — Falha a «Operação Valquiria», atentado bombista contra Hitler, quando este se encontrava em Rastenburg, acompanhado do seu quartel general. 1951 — O Rei Abdúlá, da Jordânia, é assassinado em Jerusalém. 1954 — O armistício da Indochina é assinado em Genebra. 1955 — Morre, em Lisboa, Calouste Gulbenkian, magnate do petróleo e filantropo. 1958 — A República Árabe Unida corta relações diplomáticas com a Jordânia.

TELEVISÃO

HOJE

- 11.00 — RTP-1 Abertura
11.02 — Tempo dos Mais Novos
14.00 — O Pai Murphy — Mae e John vão ter um filho, mas decidem guardar segredo por uns tempos.
15.00 — Revista de Touros
15.30 — História dos Metais e do Homem — «Da Pedra ao Bronze». O primeiro grande passo do Homem para o desenvolvimento das sociedades primitivas: a descoberta e utilização do bronze após milénios do uso da pedra.
16.00 — Novos Valores do Festival de S. Remo — O festival de S. Remo, na edição de 1985 teve um minifestival integrado, dedicado a novos valores — Novos talentos.
17.30 — Separados pela Espada
18.15 — Programação da Direcção de Informação
19.45 — Totoloto
20.00 — Telejornal
20.27 — Boletim Meteorológico
20.30 — Cheers — Aquele Bar — Walker, de-

esperado pelo abandono dos seus adeptos, pede a Sam que lhe empreste o seu talismã para que a sua sorte no «baseball» regresse.
21.00 — O Bem Amado — «O Julgamento de Dirceu».
22.00 — Aplauso — «Grande Piano». Eis um «aplausos» dedicado a 3 «monstros» da música, 3 pianistas que, «brincam» com o piano como só eles o sabem e podem fazer.
00.00 — Último Jornal
00.10 — Última Sessão — «A Quadrilha de Spikes». Três rapazes dão abrigo a um assaltante de bancos, e acabam por se juntar ao seu bando, atraídos pela ilusão da vida fácil e aventureira.

RTP-2

- 18.30 — Abertura
18.32 — Troféu
20.00 — RTP/Brasil
20.30 — Os Biscateiros — Yossier, depois do fracasso dos seus ambiciosos planos teve um ataque de amnésia total.
21.30 — No Limiar dos Tempos Modernos

AMANHÃ

- RTP-1
10.30 — Abertura
10.32 — Setenta Vezes Sete
11.00 — Eucaristia Domini-cal
12.00 — Tempo dos Mais Novos
13.00 — TV Rural
13.25 — Muminhos — Contos folclóricos húngaros.
14.20 — Eurovisão — Automobilismo — Grande Prémio da Grã-Bretanha.
16.00 — No Mundo dos Fraggles — Spocket fica preso no buraco entre a oficina de Doz e o mundo dos Fraggles e Golo tem de o ajudar a escapar-se.
16.30 — Sessão da Tarde — «Escola de Sereias». Um homem que tenta inscrever-se numa escola para raparigas.
19.00 — Top Disco
20.00 — Telejornal
20.27 — Boletim Meteorológico
21.30 — Cine-Clube

20.30 — Falando de Schubert
21.00 — Ventos de Guerra — Em Moscovo, Pug Henry visita a Frente, e começa a acreditar nas possibilidades de os russos resistirem ao ataque.
20.00 — Domingo Desportivo
23.00 — Último Jornal
RTP-2
16.32 — Open RTC/RTP
19.00 — Nós...Por Cá
19.35 — Novos Horizontes
20.00 — Fronteiras da Música — «Titãs». Três compositores fundamentais na história da música, marcaram o pensamento Europeu do séc XX — Stravinsky, Varese e Xenakis.
20.30 — Canal Livre — «Energias Alternativas». Portugal é um País carente de energia, na medida em que não dispõe de recursos petrolíferos.

Prosseguem as diligências para libertar portugueses raptados em Moçambique

Prosseguem, a vários níveis, as diligências para conseguir trazer de novo a Portugal 22 cidadãos portugueses, dados como raptados em Moçambique, entre os quais oito missionários e sete crianças.

Uma fonte diplomática que deu ontem a informação, embora parca em pormenores, admitiu que um dos problemas, neste momento, é o de saber em poder de quem se encontram os portugueses e onde estão concretamente.

A fonte admitiu que as autoridades eclesásticas estejam a realizar diligências para libertar os oito missionários, à margem das diligências do poder leigo.

Há, por exemplo, dúvidas, neste momento, sobre quem raptou de facto os dois cooperantes portugueses da empresa Tâmega, Rodrigo Ferreira de Azevedo e Joaquim Moreira de Sousa.

Ambos desapareceram a 7 de Setembro do ano passado, a algumas dezenas de quilómetros da capital moçambicana. O rapto foi atribuído à RENAMO mas em Maio, um porta-voz da organização disse que esta informara já o Governo português e os familiares que não se encontravam em seu poder.

Informações colhidas o ano passado em Moçambique, afirmavam que ambos tinham sido assassinados poucos dias depois do rapto.

Os ataques em Moçambique são realizados por vários grupos, genericamente denominados por RENAMO e por criminosos de delito comum.

O primeiro rapto em Moçambique ocorreu em Março de 1981, atingindo um ecologista britânico e um professor chileno.

Os cidadãos portugueses foram vítimas de uma acção do género, pela primeira vez, em Outubro de 1982, quando foram raptados sete cooperantes, posteriormente libertados.

Em 1984, foram vítimas da guerra cinco portugueses que pereceram e outros 11 raptados.

Em Maio, em Inhambane, foram

raptados Serafim Pinto, Santila Dramogil e Viliamu Dramogil. A 7 de Setembro foi a vez dos dois cooperantes, citados atrás, Azevedo e Sousa.

Alguns dias depois, era dada como raptada na Zambézia, uma família inteira com três filhos — um quarto nasceu no cativeiro. Contudo a RENAMO afirma que António Augusto Barbosa, a mulher e os filhos se entregaram voluntariamente tendo as autoridades, depois de terem fornecido alimentos aos querrelheiros antigovernamentais.

Este ano, o número de raptos de portugueses aumentou substancialmente incidindo particularmente sobre missionários.

Uma portuguesa, Celeste Ramos, e três crianças — duas de 14 anos e outra de 13 — foram raptadas a algumas dezenas de quilómetros de Maputo, em Maio. A RENAMO que disse primeiro não as ter em seu poder, afirmou, posteriormente, que as tinha encontrado e as mantinha em seu poder até que o Governo português negociasse directamente com a oposição moçambicana, a libertação.

Em Junho foram raptadas em Tete cinco religiosas, duas das quais conseguiram fugir.

Dias depois foi a vez de dois jesuítas, Domingos Rodrigues da Silva, 50 anos, e Adelino Rodrigues, 60.

A 7 de Julho, também na província de Tete foram raptadas as doroteias Maria Alice da Cruz Miranda e Laurinda Moreira Leão, e o jesuíta Teodoro Gomes Rebelos, 62 anos.

A Igreja esta particularmente inquieta com a saúde dos sexagenários. O Papa João Paulo II pediu esta semana aos católicos para que rezassem pelo bom regresso dos raptados.

Ignora-se exactamente o número de estrangeiros vítimas de rapto e actualmente em cativeiro, em Moçambique, mas pelo menos dois cidadãos soviéticos estão nessas condições desde 1983.

4.ª Semana Astronómica de Espinho será já em Agosto

De 11 a 18 de Agosto, o Grupo de Estudos do Universo (GEU) vai realizar a 4.ª Semana Astronómica de Espinho, que terá lugar no Salão Nobre da Piscina «Solário».

Uma das duas exposições, tem a ver com objectos diversos, recortes de jornais sobre astronáutica, fotografia, etc.. Por outro lado, a outra exposição, que deverá estar patente ao público no Salão Paroquial espinhense, está ligada com trabalhos realizados pelos alunos do Ciclo Preparatório.

Informar sobre astronomia, foi a tarefa que os elementos do GEU, tiveram de fazer durante o mês de Dezembro de 1984 e Janeiro de 1985. Tratou-se de uma espécie de aulas, que tiveram lugar no Ciclo Preparatório.

Mas, falando um pouco da 4.ª Semana Astronómica de Espinho mais em pormenor, podemos informar que esta é uma inovação. Depois de realizadas três, a «maturidade» vai sendo maior, levando assim a que a qualidade seja melhor.

Embora o público não de muita atenção a coisas deste tipo, o que é verdade é que as exposições que o GEU realiza são de alta qualidade.

Assim sendo, poderá o leitor perguntar porque é que será que o público não marca presença. A resposta mais concreta será a que foi dada por José Pardilhó, presidente do referido grupo:

«Se divulgarmos a astronomia, tudo bem. Mas, se nos dedicarmos à astronomia, tudo mal...» José Pardilhó referiu ainda aos jornais que «o GEU tem um papel importante na sua contribuição à cidade».

Além da 4.ª Semana Astronómica de Espinho o Grupo de Estudos do Universo pretende desenvolver outras actividades. E assim, em fim-de-ano, haverá uma viagem de estudo a um dos maiores observatórios da Europa, que se encontra situado no Monte Callar Alto, em Espanha.

Entretanto, também está na «agenda» uma outra deslocação a Espanha para visitar o planetário.

Enfim, uma colectividade (ou grupo como quiserem chamar), por muitos incompreendida e cheia de problemas financeiros... Mas afinal, quem não os tem...?

Jorge Maia

Só a distribuição de alimentos salvará milhares de vidas africanas

Milhares de vida africanas poderão ser salvas se os alimentos doados forem distribuídos atempadamente, foi ontem revelado na XXI Cimeira dos Chefes de Estado da Organização da Unidade Africana (OUA).

No segundo dia de trabalhos da cimeira em que participam 20 Chefes de Estado, o director-geral da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO), apelou aos estadistas para que tomassem medidas que evitem, no futuro, tragédias no continente como a fome actual.

«Existe um perigo real das exigências de desenvolvimento básico serem ensombreadas pela actual crise. Devemos estar preparados para olhar para além do presente imediato e lançar os alicerces para a recuperação do continente e o progresso futuro» — disse Saouma.

O director-geral da FAO revelou que dos 6.6. milhões de toneladas de ajuda alimentar à África apenas 4.2 milhões de toneladas tinham chegado e cerca de 150 milhões de pessoas estão ameaçadas pela fome e pela morte.

TV soviética passará uma hora do «Live Aid» em Agosto

A Televisão soviética anunciou hoje que cerca de uma hora do concerto de rock «Live Aid», realizado no último fim-de-semana em apoio ao combate à fome em África, será provavelmente mostrado aos telespectadores no próximo mês.

Um porta-voz disse que a Televisão soviética deverá mostrar uma versão reduzida do espectáculo.

transmitido ao vivo para cerca de 1.500 milhões de pessoas, no início de Agosto, por ocasião de um Festival Internacional de Juventude que decorrerá em Moscovo.

O grupo de rock soviético «Avto-graf» (autógrafo) cantou dois números para o espectáculo maratoniano, mas a sua actuação em estúdio e o concerto, que até aqui fez al-

cançar a verba de 35 milhões de dólares, passou virtualmente despercebido na União Soviética.

A edição de hoje do Diário Comunista da Juventude de Moscovo, «Moskovsky Komsomolets», publica uma entrevista com o «Avto-graf», cujos membros disseram terem ficado contentes e interessados por terem tomado parte no concerto.

Mas o artigo não mencionou que o concerto se destinou a obter dinheiro para ajudar a combater a fome em África. Em vez disso, citou o líder do grupo, Alexander Sitkovetsky, como tendo afirmado que todos os grupos que participaram fizeram referências nas suas canções aos perigos de uma guerra nuclear e à necessidade da paz.

DE 4 A 12 DE AGOSTO

Festas do Castelo-85 a grande romaria de Lafões

Uma vez mais em organização dos Bombeiros, vão realizar-se as tradicionais Festas de Vouzela, que este ano atingem o seu 70.º aniversário, sem qualquer interrupção.

O dia grande é o domingo 11 de Agosto, nele se realizando o Grande Prémio de Ciclismo, concertos musicais e o Festival Internacional de

Folclore com o grupo de Plock-Polónia, o Verde Gaio, do Rio de Janeiro, com a sua Escola de Samba, o «Sapateia Açoreana», o Poveiro da Póvoa de Varzim, o «Rosas de Lena», da Batalha, e o Infantil de Vouzela.

No sábado 10, além de concertos musicais, da Capucha, a boite das

Festas, realizar-se-á, à noite o espectáculo da revista: «O Vai ou Raxa», com Rita Ribeiro, Henrique Viana, Camacho Costa, Luisa Barbosa, etc.

O domingo 4 de Agosto, tem a colaboração do INATEL, realizando-se jogos tradicionais, um torneio aberto de ping-pong e um Festival de Variedades.

A quarta-feira 7 de Agosto, dia de feira mensal, terá o Concurso Pecuário e um rancho folclórico.

As Festas terminam a 12 de Agosto, no Monte do Castelo e na Alameda D. Duarte de Almeida, haverá leilão e um grandioso baile popular com um conjunto musical.

PALAVRAS CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS N.º 28

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										

HORIZONTAIS: 1 — Primeiras: sítios ou lugares onde se pára. 2 — Nota musical: foliolo do cálice de uma flor. 3 — Transpiração: nota musical. 4 — Sufixo que designa profissão: fuseta. 5 — Nota musical: nota musical: olá. 6 — Prego: nota musical: anéis finos e lisos. 7 — Além: aqui: nota musical. 8 — Condutor eléctrico empregado na radiofonia. 9 — Nota musical: basta!: olha com ira. 10 — Fixas: nota musical. 11 — Lentos: nota musical.


VERTICAIS: 1 — Queimado: parente por afinidade. 2 — Estou: além disso: estimo. 3 — Al: panela: oriental (abr.). 4 — Grande quantidade: congénito. 5 — Corriteu: regressa: mulheres. 6 — Tecido de malha para apanhar peixes, etc.: levante: desacompanhado. 7 — Deus grego: nome de mulher. 8 — Oferece: fileira: gritos aflitivos. 9 — Para barlavento: aqui está: carta. 10 — Nome de mulher: assinala.


(Ver solução noutra página desta edição)


Tribunal Judicial
da Comarca de Aveiro
ANÚNCIO
3.º Juízo — 2.ª Secção
Declaração de Falência
N.º 218/83

Faz-se saber que por sentença de 28 de Fevereiro de 1984 foi declarada em estado de falência a firma ESPACEL — SOCIEDADE COMERCIAL DE ELECTRODOMESTICOS LDA., com sede na Rua do Gravitó, n.º 21, em Aveiro, tendo sido fixado em 90 dias contados da publicação do anúncio do «Diário da República», o prazo para os credores reclamarem créditos.

Aveiro, 2 de Março de 1984.
O Juiz de Direito,
a) **Francisco Silva Pereira**
O Escrivão Adjunto,
a) **António José Afonso**
(Diário de Aveiro, N.º 28, de 20-7-85)


SE
nada pouco
ou tem cãibras
não se afaste da praia


TRIBUNAL JUDICIAL
DE AVEIRO
— 3.º JUÍZO
ANÚNCIO
1.ª PUBLICAÇÃO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da 2.ª e última publicação do anúncio.

Execução Sumária, n.º 26/83, 2.ª Secção.
Exequentes — ESPACEL — Sociedade Comercial de Electrodomésticos, Lda.
Executado — MARIA LEONOR AIRES PINHEIRO RUA, casada, comerciante, residente na Ponte de Vagos.

Aveiro, 5 de Julho de 1985.
O Juiz de Direito,
a) **Francisco Silva Pereira**
Pel' O Escrivão de Direito,
a) **Manuel Augusto Neves Teixeira**
(Diário de Aveiro, N.º 28, de 20-7-85)

AMANHÃ EM SILVERSTONE

Um desafio para três marcas

O Grande Prémio de Inglaterra de Fórmula Um, amanhã, em Silverstone, constitui a prova dos nove para três marcas: Williams, com novo motor, Lotus e Ferrari.

O circuito considerado o mais rápido no circo da Fórmula Um vai pôr a nu se as alterações introduzidas nos carros daquelas equipas garantem de facto a resistência e capacidade necessárias para dar mais competitividade até ao final da época.

Michele Alboreto, em Ferrari, Allan Prost, McLaren, Keke Rosberg, Williams, e de Angelis e Ayrton Senna, ambos em Lotus, são cinco potenciais candidatos ao título de campeão mundial de Fórmula Um e, em Silverstone, não podem deixar os créditos por mãos alheias.

O Grande Prémio da França que se disputou no passado dia 7, em Paul Ricard, veio dar um novo impulso ao campeonato com a vitória do Bradham de Nelson Piquet.

Contudo será muito difícil para o piloto brasileiro voltar a repetir a proeza, uma vez que o motor do seu carro continua sem alterações.

ROSBERG, O PRINCIPAL FAVORITO

O finlandês Keke Rosberg, com o seu Williams, é apontado como o principal favorito em Silverstone, a par do seu companheiro Nigel Mansell. O novo motor Honda tem vindo a demonstrar maior competitividade desde que fez a sua estreia em Detroit.

Rosberg, esse, continua a impressionar tudo e todos com a sua condução espectacular, chegando a espreitar a vitória em França após uma luta muito interessante com os McLaren de Prost e do campeão mundial Niki Lauda.

O italiano, actual líder do Mundial de Condutores, com 31 pontos, abandonou a prova em Paul Ricard

com o motor partido, tendo agora no circuito rápido de Silverstone a possibilidade de comprovar se o seu Ferrari se adapta bem a este tipo de pistas.

Alboreto, que somente ganhou o Grande Prémio do Canadá, num circuito considerado lento, tem contudo ao longo desta época demonstrado possuir um carro rápido mas que apresenta problemas de estabilidade.

A colocação de toda a potência no solo tem sido o principal problema dos Ferraris de Alboreto assim como do sueco Stefan Johansson que no Grande Prémio de Inglaterra poderá dar que falar uma vez que é um piloto seguro e rápido.

UM DESAFO À LOTUS

Elio de Angelis, segundo no Mundial, com 26 pontos, está numa situação delicada uma vez que o seu Lotus em Paul Ricard não se mostrou tão competitivo como em provas anteriores, tendo mesmo o seu companheiro de equipa Ayrton Senna desistido com o motor partido.

Os Lotus têm no Grande Prémio

de Inglaterra de provar a sua capacidade de resistência e agressividade perante as escuderias rivais.

Senna, a grande revelação e ao mesmo tempo a decepção da época, terá que dominar o nervosismo de forma a tirar o melhor rendimento e mais controlado do seu motor Renault.

Os McLaren têm uma palavra importante em Silverstone, uma vez que Lauda foi o vencedor em 1984 do Grande Prémio de Inglaterra, embora disputado no circuito de Brands Hatch, e Prost ganhou em 1983 no circuito de Silverstone pilotando então em Renault.

Lauda, actualmente a negociar um novo contrato na Fórmula Um, tem que efectuar uma exibição perante um público que lhe dedica um particular carinho, enquanto Prost, segundo no Mundial juntamente com Elio de Angelis, irá tentar repetir a proeza de 1983.

O circuito de Silverstone é composto por traçados bastante rápidos onde se alcançam médias de quilómetros/hora, pois o facto de ser uma pista praticamente plana com apenas sete curvas permite velocidades diabólicas.

CICLISMO

Tentativa de bater recorde mundial falha

O ciclista dinamarquês Hans Erik falhou ontem pela segunda vez a tentativa de bater o recorde mundial nos 5 quilómetros da posse do italiano Francesco Moser.

Erik, percorreu os cinco quilómetros em 5 minutos 48,148 segundos, enquanto a sua primeira

tentativa realizada quarta-feira no Estádio do Bassano Del Grappa, Itália, realizou o tempo de 5.49.514.

O ciclista dinamarquês manifestou já a intenção de efectuar terceira tentativa para bater o recorde mundial de 5 minutos 47,06 segundos, estabelecido em 1984 por Moser na Cidade do México.

XII Circuito Ciclista de Oliveirinha

No prosseguimento dos êxitos em anos anteriores, e para promoção do ciclismo regional, a Casa do Povo de Oliveirinha leva amanhã a efeito a prova ciclista «XII Circuito Ciclista de Oliveirinha», reservada a populares.

Esta prova conta com o patrocínio do INATEL e da Direcção-Geral de Desportos, e conta ainda com a colaboração da Indústria e do Comércio da região.

O percurso compreende um circuito de 10 quilómetros à volta da freguesia de Oliveirinha, e o itinerário compreende os lugares de Gândara, Costa do Valado, Granja,

Picoto, Feira, Marco e Rua do Forno, estando a meta instalada junto à Casa do Povo, na Gândara. Serão percorridas oito voltas ao circuito, não sendo permitida a inscrição a concorrentes que tenham participado em provas oficiais.

Haverá prémios para a classificação individual, sendo ainda distinguidos os vencedores da «volta mais rápida», e «contagem da montanha». Para a classificação colectiva será feita adição de pontos dos três primeiros corredores de cada equipa.

AINDA O JOGO QUEIRÃ-CINFÃES

Conselho de Disciplina da A.F. Viseu repudia «ameaça» do Conselho de Justiça da F.P.F.

O caso da repetição do jogo Queirã-Cinfães referente ao último distrital da I Divisão da A.F. Viseu e que então não durou o tempo regulamentar, continua na ordem do dia.

Com efeito, e após a marcação desse jogo para o passado dia 14 do corrente pela A.F.V., a 1.ª Secção do Conselho de Justiça da F.P.F., enviou ao seu Conselho de Disciplina, um telegrama, ordenando a suspensão desta marcação.

Nesse telegrama, o C.D. da A.F.V. era prevenido de que seria alvo de um inquérito, caso o acórdão do Conselho de Justiça não fosse respeitado.

Face a esta situação, o Conselho de Disciplina da A.F.V., reunido extraordinariamente, «repudia veementemente a ameaça contida na última parte do telegrama, que expressa bem uma forma prepotente de obrigar ao cumprimento de um acórdão que foi proferido sem que tivesse havido o cuidado de ser

devidamente analisado o processo e de ser fundamentada a decisão de acordo com o preceituado no Art.º 5 do regimento».

O Conselho de Disciplina da A.F.V. interroga ainda «porque razão é que o acórdão do Conselho de Justiça de 31.5.85, só foi notificado quase um mês depois e agora foi de forma tão rápida a exigir prepotentemente e por via telegráfica, o cumprimento do seu acórdão», lamentando ainda que os seus responsáveis «tenham interpretado como recusa ao cum-

primento do seu acórdão, a posição assumida por este Conselho de Disciplina no acórdão de 2 do corrente e que não tenham querido compreender as razões nele clara e fundamentalmente expressas».

Entretanto este jogo vai ser repetido amanhã, conforme recente marcação da Direcção da A.F.V. e, em princípio, como nos referiu Vasco Chaves, presidente do Conselho de Disciplina da A.F.V., vai mesmo realizar-se.

Futre apresenta pedido de rescisão de contrato

Futre enviou uma carta à Federação Portuguesa de Futebol onde solicita a rescisão de contrato com o FC Porto alegando falta de condições de trabalho, confirmou ontem junto da FPF.

A carta foi entregue quinta-feira na sede da Federação Portuguesa de Futebol e Futre justifica o seu pedido de rescisão do contrato com o clube das Antas nas alíneas E e G da disposição 54.ª da PRT.

A falta de condições de trabalho tanto a nível físico como moral assim como a conduta incorreta do clube para com o jogador são algumas das razões apontadas para a

decisão agora tomada por Futre.

O jogador do FC Porto tem estado em negociações com o Atlético de Madrid tendo já manifestado o desejo de vir a jogar nesta equipa espanhola abandonando assim o FC Porto.

O presidente do clube das Antas, Pinto da Costa, em recente entrevista ao trisemanário «A Bola» referiu que «o FC Porto não quer negociar o Futre, o jogador só sai do FC Porto se formos obrigados».

Segundo elementos ligados às negociações o Atlético de Madrid terá de pagar 250 mil contos pelos serviços de Futre.

ATLETISMO

Aouita tenta recorde mundial

O atleta marroquino Siad Aouita, campeão olímpico dos 5000 metros, afirmou ontem que desistiu de participar na milha de sonho em Oslo para tentar bater o recorde mundial da légua.

Aouita, que terça-feira ficou em segundo lugar na prova dos 1500 metros do «meeting» de Nice em que o britânico Steve Cram bateu o recorde mundial com 3.29.67 minutos, disse que optou por participar na corrida da légua na tentativa de bater o recorde mundial.

O recorde mundial pertence ao britânico David Moorcroft com 13.00.42 minutos obtido há três anos na pista de Oslo.

Steve Cram que em princípio estava também indicado para participar na corrida milha desistiu da sua presença, mas os organizadores garantiram que estava na linha de partida o seu compatriota Sebastian Coe, recordista mundial da distância.

O «meeting» de Oslo, a disputar dia 27, contará ainda com a presença do brasileiro Joaquim Carvalho da Cruz, campeão olímpico dos 800 metros, dos norte-americanos Steve Scott e Chuck Aragon, do alemão-federal Thomas Wessinghate, do suíço Pierre Walker.

A portuguesa Aurora Cunha alinhará em princípio na corrida dos 10.000 metros.

«TOUR» DE FRANÇA

Lemond ganha tempo a Hinault

A vigésima etapa da Volta à França em Bicicleta que ligava Montpon a Limoges, numa extensão de 225 km, foi ontem ganha pelo holandês Johan Lammerts.

O ciclista holandês cobriu os 225 km do percurso no tempo de 5.53.10 horas.

Os primeiros na etapa: 1.º Johan Lammerts (Holanda) — 5.53.10 horas; 2.º Kim Andersen (Dinamarca) — a 21 segundos; 3.º Ludo Peeters (Bélgica) — mt; 4.º Rudy Dhaenens (Bélgica) — mt; 5.º Giancarlo Perini (Itália) — mt.

O bretão Bernard Hinault continua de amarelo, mas atentemos na geral individual:

1.º Bernard Hinault (França) — 107.07.31 horas; 2.º Greg Lemond (EUA) — a 1.59; 3.º Stephen Roche (Irlanda) — a 3.35; 4.º Sean Kelly (Irlanda) — a 5.37; 5.º Phil Anderson (Austrália) — a 7.18; 6.º Pedro Delgado (Espanha) — a 8.26; 7.º Luis Herrera (Colômbia) — a 8.50; 8.º Fabio Parra (Colômbia) — a 10.11; 9.º Eduardo Chozas (Espanha) — a 10.50; 10.º Niki Ruttimann (Suíça) — a 12.14.

PERÍCIA AUTOMÓVEL EM CAMPO DE BESTEIROS

No próximo dia 28, em Campo de Besteiros, vai realizar-se a XV Grande Prova de Perícia Automóvel.

Esta prova que será organizada pelos Bombeiros Voluntários daquela localidade, terá prémios no valor de 100 mil escudos em dinheiro, 8 taças em prata e ainda mais de 60 outros troféus. De salientar: que se-

rão também prémio: 6 libras em ouro.

É mais uma organização da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Vale de Besteiros que conta com o patrocínio de algumas casas comerciais.

Uma prova que por certo irá despertar interesse aos apaixonados neste tipo de provas.

Beckenbauer quer mudar regras do futebol

Franz Beckenbauer, o conhecido futebolista e actual treinador da selecção alemã de futebol, pronunciou-se por uma alteração das regras deste jogo, considerado como o mais popular do mundo, num encontro com os jornalistas, realizado naquela cidade.

Para Beckenbauer, deve-se, em primeiro lugar, substituir os lançamentos laterais pelos livres e fixar o «ofside» a partir da linha da grande área, e não do centro do relvado, o que, segundo ele, fará aumentar o dinamismo do jogo e torná-lo ainda mais interessante.

Beckenbauer apoiou inteiramente o sistema inglês de contagem dos pontos no campeonato que atribui três pontos por uma vitória e um ponto por empate. «Os ingleses, por

mais conservadores que sejam, pensam no futuro do futebol», assinalou o ex-capitão da selecção alemã-federal de futebol.

«Muitas pessoas consideram que as actuais regras, aprovadas há cinquenta anos, foram testadas pelo tempo», anotou Beckenbauer, adiantando que essas regras podem vigorar ainda mais cinquenta anos. «Mas eu, e não só eu, penso que chegou a hora de alterá-las. A Federação Internacional de Futebol Amador (FIFA), em reunião, analisará algumas propostas de mudar as regras. Vamos ver se serão aprovadas ou não. Acho que essas propostas não alteram o conteúdo do jogo, tornando-o, antes, mais interessante», concluiu.

ESGRIMA

MUNDIAIS DE ESPADA

O francês Philipp Boisse conquistou quinta-feira a medalha de ouro na arma de espada durante os Campeonatos Mundiais de Esgrima, em Barcelona, Espanha.

Boisse derrotou na final o checo

Jaroslav Jurka, medalha de prata, por 10-8.

A medalha de bronze foi atribuída ao francês Philipp Riboud que venceu o húngaro Erno Kolczonay por 10-8.

Leia, assine e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

● **VENDE-SE** vivenda na praia da Barra, junto à Ria. Tratar dr. Santiago de Lemos, telef. 522403 — Albergaria-a-Velha.

● **MORADIA** vende-se em Ilhavo — 73 da morada, c/ ótimo quintal, cave, garrafeira, forno de pão, r/c c/ 3 quartos, sala comum, c/ vidros cristal, desenhado, casa de banho, cozinha e 1.º andar c/ 4 quartos, sala comum, e casa de banho. Tratar pelo telef. 31359 — Tomar.

● **APARTAMENTOS E LOJAS**, 100 m da Câmara. Telefone 23528 — Aveiro.

● **VIVENDAS** desde 2.000 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

● **MORADIAS** vendem-se. Telef. 26560 — Aveiro.

● **T1** centro da cidade. Telef. 21434 — Aveiro.

● **CASA** com café vende-se. Aceitam-se propostas. Telefone 541553 — Eiras — Branca — Albergaria-a-Velha.

● **T1**, na Barra. Vende-se. Tel. 24447.

Alugueres

● **LOJAS**, alugam-se. Telef. 26560.

● **ESCRITÓRIOS** alugam-se. Telef. 26560 — Aveiro.

● **MORADIA** aluga-se/ vende-se. Telefone 23779 (depois das 19 horas) — Aveiro.

● **ESCRITÓRIO** 165 m2. Rua da Palmeira, 12-3.º — Telefone 23528 — Aveiro.

Pedidos

● **DISTRIBUIDORES DE JORNALIS** para Agueda precisam-se. Telef. 63880 — Agueda.

Vendas

● **ARCAS E FRIGORÍFICOS BOSCH**. Em 6 ou 12 prestações mensais. Oferta Limitada. RUNKEL & ANDRADE, Ld.º — Av.º Lourenço Peixinho, 157 — Aveiro. 22

● **BARCO DE RECREIO** vende-se. Telef. 93581 — Aveiro.

Trespases

● **SNACK-BAR** trespasa-se. Telefone 29236 — Aveiro

● **SNACK-BAR «ET»** centro Oita. Telef. 26560 — Aveiro.

● **RESIDENCIAL** em Estarreja, 30 quartos. Telef. 26560 — Aveiro.

● **CAFÉ SNACK-BAR** bom ambiente, em Sosa (Vagos). Telef. 791498 — Vagos.

Automóveis

● **FIAT 600** vende-se. Telef. 93581 — Aveiro.

● **CHRYSLER 180** bom estado, vende-se. Telefone 24447 — Aveiro.

QUER VENDER OU COMPRAR CASA? ALUGAR? TROCAR DE MOBÍLIA? ALUGAR A CASA DE PRAIA?

Anuncie no «Diário de Aveiro» através do telefone 24601. Estamos na Avenida Lourenço Peixinho, n.º 96-D, 1.º-B.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, Apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar.

No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

NACIONAL

Especializações em enfermagem: trágico instrumento de promoção?

«Todos os animais são iguais: mas alguns são mais iguais que outros».

George Orwell, «O Triunfo dos Porcos».

No Antigo Regime tinha-se por regra instituída separar os enfermeiros dos auxiliares de enfermagem — uma bata branca e uma bata azul, não fosse odiado estabelecer confusões: a diferença de estatuto sediara-se nos recônditos de um formalismo estéril, o qual distinguia entre os que pareciam ser a «intelligentsia» pensante da classe e os meros mecânicos executantes». De facto, a situação interpretava-se como se nada de comum existisse entre elementos que, na prática, desempenhavam as mesmas tarefas, vítimas, afinal, de determinismos saloios e de rótulos profissionais apressados, razões profissionais apressadas, razões, enfim, para a estagnação e o marasmo da classe.

Com o advento do 25 de Abril, a famigerada bata azul, enquanto símbolo snob de uma clivagem teimosa e grave, foi queimada na solene intenção de unidade e de justiça, contacto essencial para a solução dos interesses dos profissionais de enfermagem.

A anterior inércia deu, assim, lugar a um movimento que viria a concretizar-se na melhoria das condições de trabalho, o que equivaleria, no fundo, à dignificação do mesmo.

Contudo, «corsi et ricorsi», uma espécie de fatalidade histórica não tardaria a ditar as suas leis pela lenta invenção do processo histórico no sentido de se reconduzir tudo à anterior «normalidade». Os agentes do passado, se nos é permitida a

expressão, constituem-se, ao que tudo indica, por umas iluminadas criaturas que auto-intitulando-se de — técnicos superiores de enfermagem — vão traçando os destinos da enfermagem na implementação de uma política esvaziada de qualquer significado, pois quem não faz investigação de campo jamais saberá traçar directrizes àqueles que verdadeiramente sabem de enfermagem neste País. Pois são esses excelsos senhores que defendem, com a intransigência de egos mimados, a especialidade — a qual, como já muito bem perceberam os que «dão o litro» nos hospitais e nas escolas, vai no fundamental, funcionar como novo factor de clivagem dentro da classe. Esta constatação é óbvio fruto de uma análise tão objectiva do facto de que tudo seria simples, correcto e insuspeito com a modalidade tradicional (e, no que está bem não se mexe) de se aferir do aproveitamento em função de uma média aritmética de cada cadeira. O que se faz agora, contudo, é retirar o direito à especialidade a quem eventualmente chumbe a uma cadeira (uma só que seja). A juntar a esta originalidade, num futuro próximo só poderá frequentar uma especialidade quem se submeter a um exame de aptidão, o qual, a julgar pelos densíssimos conteúdos programáticos terá um carácter (aqui o direito à suspeita) altamente selectivo.

Entretanto os cursos actuais vão decorrendo de forma anómala, a qual se explica menos pelos vastos programas que pela sua condensação num tempo impossível para a sua apreensão mínima.

O mais triste de tudo isto, é andar toda a gente alarmada com a situação, de braço dado com a apatia, talvez explicável pela multiplicação de testes de avaliação cujos intervalos vão dando, à tangente, para apressados equilíbrios psicólogos. Impõe-se de facto a urgente revisão de alguns aberrantes aspectos do 305/81. Sottomayor Cardia aboliu os bacharelats das faculdades no convencimento de que seriam inadequados ao tipo de ensino pretendido. A enfermagem procura agora a readopção de títulos académicos anacrónicos. O interesse não se quedará apenas numa manobra fútil para que o pedante formalismo se repita como regresso infeccioso?

A profissão atingiu, para desgosto dos que lhe temem a força, uma maioridade notável, a qual se vai materializando através da actualíssima relação dialéctica do saber-poder numa série de melhorias de condições de trabalho (para o enfermeiro e para o doente) etapas afinal fundamentais para a tão almejada promoção social, já que o direito segue o facto, não o veria.

As especialidades aí estão, no essencial, como forma de valorização técnico-científica dos enfermeiros portugueses. Não sendo transcendentais, ao contrário de certos pretensiosismos irrisionários, elas estão ao alcance de todos.

As escolas estão apetrechadas

com um escol de técnicos de ensino cujo entusiasmo e saber são condição necessária para a consecução dos objectivos que ali levam os alunos. O único pecado de alguns enfermeiros docentes tem sido o de — apesar do desencanto manifestado por algumas incongruências dos programas — se escudaram atrás da sábia as inoperante locução latina «dura lex sed lex»...

Um recado cabe aqui aos sindicatos e departamentos de educação permanente no sentido de conjugarem esforços para que os futuros aspirantes às especialidades levem na «bagagem» concretas e ajustadas noções básicas para mais fácil acomodação dos programas específicos de cada curso.

Aliás, será uma forma dos sindicatos se redimirem perante a classe, pois se colaboraram em programas — quinze cadeiras em cinco meses numa 1.ª área teórica, com testes de avaliação, seminários, elaboração e apresentação de trabalhos, é, no mínimo, uma obscenidade pedagógica —, se não colaboraram, tanto pior, pela incúria na defesa dos direitos dos seus associados.

Enquanto isto, vamos tendo paciência para ir aturando (e resistindo) a descabeladas tentativas de legitimação da mediocridade empacotada em títulos académicos de conteúdo duvidoso e, quiçá, fora de prazo...

Celso Borges

DE HOJE ATÉ AO FIM DO MÊS, EM MIRA

«I Mostra de Biografia Arte e Etnografia»

A partir de hoje e até ao fim do mês de Julho, estará patente na Casa do Povo de Mira, uma Mostra de Biografia, Arte e Etnografia, para que foram convidados os seguintes artistas plásticos:

Artur Dionísio, Carlos Freire, Carlos Lourenço, Fátima Bento, Fernando Gaspar, Humberto Gaspar, João Almeida, João Dias, João Mendes, Manuel Peres Alves, Mário

Palhais, Paulo Moço e Reinaldo Ferro.

Numa iniciativa de «A Voz de Mira», esta organização tem o patrocínio da Câmara Municipal de Mira e a colaboração da Junta de

Freguesia, Casa do Povo, Caixa Geral de Depósitos, Club Domus Nostra, Coordenação Concelhia de Adultos e Delegação do Banco Pinto & Sotto Mayor, de Mira.

Comemorações da Passagem do Cabo da Boa Esperança

O comandante Joaquim Soeiro Brito, da Sociedade de Geografia de Lisboa foi nomeado presidente da Comissão Organizadora das Comemorações do V Centenário da Passagem do Cabo da Boa Esperança —

revelou ontem o «Diário da República».

As comemorações da efeméride que decorrerão em Agosto de 1987 contam com a colaboração de diversas entidades oficiais, instituições e sociedades científicas —

acrescenta o despacho conjunto dos ministros da Defesa Nacional, Negócios Estrangeiros, Cultura e Educação hoje publicado naquele órgão oficial.

A realização de um congresso internacional, de exposições e a cons-

trução de uma réplica de uma caravela quincentista são algumas actividades previstas no âmbito das comemorações do V Centenário da Passagem do Cabo da Boa Esperança.

Última página

Barragem fende-se e faz inúmeras vítimas

Mais de 260 pessoas terão morrido ontem no norte de Itália quando uma barragem cedeu à força das águas, que devastaram três hotéis e entre 10 e 20 casas, disseram fontes oficiais.

O ministro italiano da Protecção Civil Giuseppe Zamberletti disse aos jornalistas terem sido recuperados 66 corpos e que 195 pessoas estavam ainda desaparecidas depois de uma corrente de água e lama ter invadido sobre a localidade de Stava.

nos Montes Dolomitas.

Depois da barragem ter cedido, 250 mil metros cúbicos de água desabaram sobre Stava em 20 segundos, disseram fontes oficiais.

Zamberletti, que se deslocou imediatamente de Roma ao local do desastre, disse que 120 dos desaparecidos eram hóspedes dos hotéis destruídos. Quinze eram veraneantes alojados em casas alugadas e 50 eram aldeões.

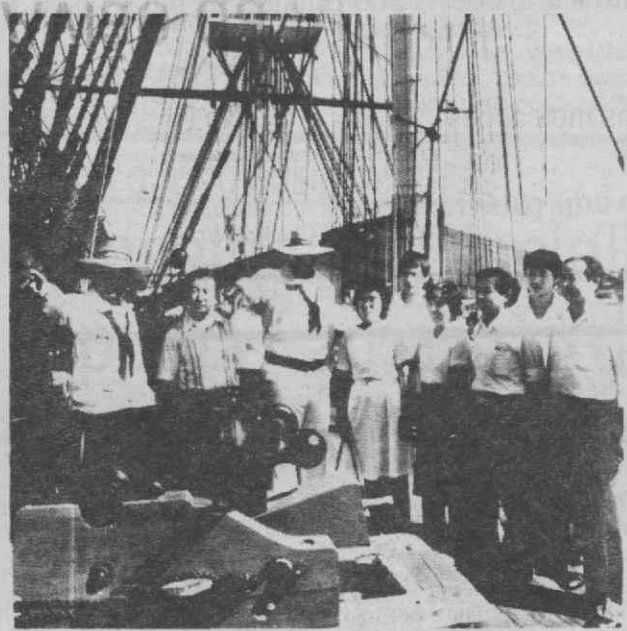
Seis pessoas foram encontradas vivas num mar de lama e destroços e 15 outras estavam feridas, duas delas com gravidade, acrescentaram as mesmas fontes.

Testemunhas oculares disseram que o Vale de Fiemme, onde se encontra Stava, está coberto por um manto de quatro quilómetros de lama.

O Ministério da Protecção Civil

disse que os três hotéis — o Erika, o Stava e o Miramonti — tinham ficado completamente destruídos. Um outro, o Dolomiti, ficou parcialmente danificado.

Na capital regional de Trento foi publicada uma lista oficial de feridos e dos 34 sobreviventes dos quatro hotéis que estavam fora quando se deu o desastre, aproximadamente às 12.30 horas locais (11.30 horas em Lisboa). Todos os nomes pareciam ser de italianos.



BOMBAIM — Autoridades da aviação canadiana que vão ouvir a gravação da caixa negra do avião da Air Índia que se despenhou.

Guatemala pode conviver com Nicarágua

O Presidente guatemalteco, general Oscar Humberto Mejía, disse pensar que a Guatemala pode conviver com uma Nicarágua comunista.

«Temos o caso da Europa», disse Mejía a um grupo de jornalistas estrangeiros quando, interrogado acerca da política guatemalteca em relação à Nicarágua. «Há um grande número de países comunistas. Por que não poderemos viver em conjunto?»

A Guatemala tem recusado repetidamente juntar-se a El Salvador, Honduras e Costa Rica — todos firmes aliados dos EUA — na sua condenação do Governo sandinista

nicaraguense.

Mejía foi instado a comparar a participação do país como uma base de treino para tropas apoiadas pela CIA na malograda invasão de Cuba (Baía dos Porcos) com a sua recusa em ajudar os rebeldes «contras» que combatem o regime nicaraguense.

«Esta é uma era diferente», respondeu. «Estamos a viver sob condições diferentes.»

Mejía disse não acreditar que ocorra uma guerra generalizada na América Central.

«Creio que não chegaremos ao ponto de confrontação... entre os nossos irmãos centro-americanos», declarou.

JORNAL BRITÂNICO LANÇA HIPÓTESE

Avião da Air Índia chocou com destroços espaciais

O jornal britânico «Daily Mail» noticiou ontem que a equipa indiana que investiga o desastre de um avião da Air Índia examina uma teoria de que o Jumbo chocou com destroços do foguetão espacial soviético Progress-24.

Afirma o jornal que quase exactamente ao mesmo tempo em que o Boeing 747 desapareceu dos ecrãs dos radares irlandeses, três foguetes abandonados pelo Progress-24 estavam a reentrar na atmosfera terrestre à mesma latitude.

«Os investigadores creem que os destroços dos foguetes poderão não se ter queimado durante a queda para a terra e poderão ter-se esmagado contra o cockpit do avião a vários milhares de quilómetros à hora, adianta o jornal.

Mas o jornal sublinhou tratar-se apenas de uma teoria.

«Embora a hipótese de bomba seja ainda colocada pela maioria dos peritos internacionais como a causa mais provável do acidente, ainda não foi estabelecida com firmeza uma prova de que se tenha registado uma explosão a bordo», afirma o «Daily Mail».

«Resultados preliminares das autópsias as vítimas mostram que elas foram empurradas para a frente,

contra os cintos das cadeiras, como se o avião tivesse chocado com alguma coisa», acrescenta o jornal.

O avião caiu no Atlântico a 193 quilómetros ao largo do sudoeste da costa irlandesa, em 23 de Junho, matando todas as 329 pessoas que se encontravam a bordo. O aparelho efectuava um voo entre Montreal e Bombaim e dirigia-se para uma escala de reabastecimento em Londres, quando se registou o acidente.

Serviços secretos americanos evitaram 60 acções terroristas

Mais de 60 acções terroristas planeadas em todo o mundo foram frustradas pelos esforços dos serviços secretos norte-americanos nos últimos nove meses, disse o secretário norte-americano de Estado, George Shultz, revelaram ontem fontes oficiais em Honolulu.

As acções objecto de um planeamento foram «expostas, paradas ou de certo modo negociadas antes

de ocorrerem um pouco por todo o mundo», disse Shultz, quarta-feira.

Respondendo a perguntas depois de proferir um discurso sobre política externa no centro leste-oeste, Shultz deu o exemplo ao mostrar que os Estados Unidos conhecem em profundidade o terrorismo à escala mundial e têm tido algum êxito a tratar do problema.

«Devo dizer que os que estão

envolvidos no terrorismo ficarão talvez surpreendidos se soubessem o que sabemos acerca deles e das suas actividades», disse.

No seu discurso Shultz disse que a América e os seus aliados «devem combater o terrorismo internacional». Declarou durante o período de perguntas que o custo do terrorismo deve ser levantado levando os terroristas a pensarem duas vezes

antes de cometerem tais actos.

«A falta de acção dá aos terroristas a ideia que podem fazer tudo o que pretendem sem nada lhes acontecer», frisou.

«Ao bater-se contra os terroristas o Governo norte-americano não se compromete em nenhuma actividade vergonhosa» que possa vir a fazer mal a pessoas inocentes», sublinhou Shultz.

PELO MUNDO

REBELDES FILIPINOS MATAM 11 PESSOAS

Rebeldes comunistas mataram 11 pessoas em dois incidentes registados no centro e no sul das Filipinas, anunciou um comunicado militar ontem divulgado.

O comunicado refere que um membro das milícias, a sua mulher e um companheiro foram mortos e quatro outras pessoas ficaram feridas na quinta-feira, quando a viatura em que seguiam foi alvo de uma emboscada montada por 50 rebeldes na ilha de Visayas, na província de Iloilo.

Na quarta-feira, oito civis foram abatidos a tiro quando se dirigiam para uma herdade em Tambulig, na província de Zamboanga Del Sur. Os guerrilheiros que os atacaram acusaram de serem informadores militares.

Um comunicado militar disse que o novo Exército Popular reivindicou a responsabilidade pelas mortes, numa nota deixada no local da emboscada.

AUMENTOS DOS PREÇOS DOS ALIMENTOS NA JUGOSLÁVIA

A Jugoslávia assistiu ontem a um agravamento generalizado dos preços dos alimentos e bens de consumo essenciais, numa taxa que irá até um máximo de 48 para a farinha.

Segundo uma fonte oficial, o pão e o açúcar sobem 35 por cento, o óleo alimentar 41 por cento, a electricidade 20 por cento e o carvão 18 por cento.

No princípio da semana, o preço da carne já fora agravado em cerca de 30 por cento.

De acordo com a agência noticiosa Tangu, a inflação atinge agora o nível de 76 por cento, contra 85 por cento em Maio.

BOICOTE AÉREO AO LÍBANO ENTRA EM VIGOR

A proibição nos Estados Unidos de venda de quaisquer bilhetes aéreos destinados ao Líbano — devido ao desvio do avião da TWA no mês passado — entrou ontem em vigor, informou o Ministério dos Transportes.

Segundo o decreto governamental, todas as linhas aéreas nacionais e internacionais estão proibidas de vender bilhetes nos Estados Unidos tendo o Líbano como destino, mesmo que os voos tenham origem noutra país e não entrem nos Estados Unidos.

O Presidente Ronald Reagan suspendeu as ligações aéreas com o Líbano depois do desvio do voo 847 da TWA, que levou ao assassinio de um americano e ao rapto de outros 39 durante 17 dias.

FILHO DE ALI BHUTTO ENCONTRADO MORTO NO APARTAMENTO

Um filho do ex-primeiro-ministro paquistanês executado Zulfikar Ali Bhutto foi encontrado morto no seu apartamento em Cannes, anunciou ontem a polícia.

Shahnawaz Khan Bhutto, juntamente com o seu irmão Murtaza, liderava o grupo de guerrilha urbana Al-Zulfikar que se opõe ao governo militar do Presidente Zia-ul-Haq.

A polícia francesa disse não existirem indícios de crime, mas uma autópsia está a ser realizada e os resultados estarão disponíveis ainda hoje.

Shahnawaz, 27 anos, era uma das 96 pessoas acusadas de conspirarem contra o estado paquistanês num julgamento realizado em Março último em Lahore, no Paquistão.

As 54 pessoas que estavam presentes como réus no julgamento foram encarceradas para cumprimento de uma pena de 25 anos de prisão, mas Shahnawaz e o seu irmão encontravam-se fora do país.

O pai de Shahnawaz e Murtaza foi enforcado em Abril de 1979. Foi o fundador do Partido Popular do Paquistão, que ainda é o maior grupo da oposição, é actualmente dirigido pela sua filha Benazir.

DIÁRIO DE AVEIRO